

**COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS-CEMIG  
COMPANHIA ABERTA**

**CNPJ 17.155.730/0001-64 - NIRE 31300040127**

**ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

**CONVOCAÇÃO**

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se, cumulativamente, em 30 de abril de 2014, às 11 horas, na sede social, na Avenida Barbacena, 1.200, 21º andar, em Belo Horizonte-MG, a fim de deliberar-se sobre as seguintes matérias:

01- exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, bem como dos respectivos documentos complementares;

02- destinação do lucro líquido do exercício de 2013, no montante de R\$3.103.855 mil, e do saldo de lucros acumulados de R\$109.056 mil;

03- definição da forma e data do pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio, no montante de R\$1.655.602 mil;

04- eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, em decorrência do final do mandato, e fixação da sua remuneração;

05- eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, em decorrência do final do mandato;

06- fixação da remuneração dos Administradores da Companhia;

07- orientação do voto do(s) representante(s) da Companhia nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Cemig Distribuição S.A., a realizarem-se, cumulativamente, até 30-04-2014, quanto às seguintes matérias:

a) exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31-12-2013, bem como dos respectivos documentos complementares;

b) destinação do lucro líquido do exercício de 2013, no montante de R\$490.254 mil;

c) definição da forma e data do pagamento dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, no montante de R\$263.600 mil;

d) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, se houver alteração na composição do Conselho de Administração da Cemig; e,

e) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, em decorrência do final do mandato; e,

08- orientação do voto do(s) representante(s) da Companhia nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Cemig Geração e Transmissão S.A., a realizarem-se, cumulativamente, até 30-04-2014, quanto às seguintes matérias:

- a) exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31-12-2013, bem como dos respectivos documentos complementares;
- b) destinação do lucro líquido do exercício de 2013, no montante de R\$1.811.374 mil, e do saldo de lucros acumulados de R\$94.008 mil;
- c) definição da forma e data do pagamento dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, no montante de R\$986.522 mil;
- d) autorização, verificação e aprovação do aumento do Capital Social da Cemig GT, de R\$893.192.096,76 para R\$1.700.000.000,00, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de R\$806.807.903,24, sendo R\$419.870.518,58 provenientes do saldo da Reserva Legal e R\$386.937.384,66 provenientes de parte da “Reserva de Retenção de Lucros”; bem como a consequente alteração do “caput” do artigo 5º do Estatuto Social da Cemig GT;
- e) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, se houver alteração na composição do Conselho de Administração da Cemig; e,
- f) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, em decorrência do final do mandato.

Na forma do artigo 3º da Instrução CVM nº 165, de 11-12-1991, o percentual mínimo para que seja requerida a adoção do voto múltiplo para a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto.

O acionista que desejar representar-se nas referidas Assembleias Gerais deverá atender aos preceitos do artigo 126 da Lei 6.404/76 e posteriores alterações e do parágrafo único do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, exibindo no ato ou depositando, preferencialmente até 28 de abril de 2014, os comprovantes de titularidade das ações expedidos por instituição financeira depositária e procuração, com poderes especiais, na Superintendência da Secretaria Geral e Executiva Empresarial da Cemig, na Av. Barbacena, 1200, 19º andar, ala B1, em Belo Horizonte-MG.

Belo Horizonte 13 de março de 2014.

Dorothea Fonseca Furquim Werneck  
Presidente do Conselho de Administração

## **PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ÀS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, A REALIZAREM-SE, CUMULATIVAMENTE, ATÉ 30 DE ABRIL DE 2014.**

Senhores Acionistas:

O Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig:

Considerando:

- a) o artigo 192 da Lei 6.404, de 15-12-1976 e posteriores atualizações, e os artigos 27 a 31 do Estatuto Social;
- b) as Demonstrações Financeiras do exercício de 2013, com apresentação de lucro líquido de R\$3.103.855 mil e saldo de lucros acumulados de R\$109.056 mil, decorrente de realização de Reserva de Ajustes de Avaliação Patrimonial e que compete ao Conselho de Administração propor à Assembleia Geral Ordinária a destinação do lucro líquido da Companhia.
- c) que a Cemig Distribuição S.A. e a Cemig Geração e Transmissão S.A. são subsidiárias integrais da Companhia Energética de Minas Gerais;
- d) que a Cemig Distribuição S.A. deverá realizar Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, cumulativamente, até 30-04-2014;
- e) que a Cemig Geração e Transmissão S.A. deverá realizar Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, cumulativamente, até 30-04-2014; e,
- f) que o artigo 21, § 4º, alínea “g”, do Estatuto Social da Cemig dispõe: “Artigo 21 - ... Parágrafo Quarto - Dependerão de deliberação da Diretoria Executiva, as seguintes matérias: ... g) aprovar, mediante proposta do Diretor-Presidente, elaborada, em conjunto com o Diretor de Desenvolvimento de Negócios e o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, as declarações de voto nas Assembleias Gerais das subsidiárias integrais, controladas, coligadas e nos consórcios dos quais participe a Companhia, exceto no caso das Subsidiárias Integrais Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A., para as quais a competência para deliberar sobre estas matérias será da Assembleia Geral de Acionistas, devendo as deliberações observarem as disposições do presente Estatuto, as deliberações do Conselho de Administração, o Plano Diretor e o Plano Plurianual e Estratégico;”;

vem propor a V. Sas. o seguinte:

- I) que, ao lucro líquido do exercício de 2013, no montante de R\$3.103.855 mil, e ao saldo de lucros acumulados de R\$109.056 mil, seja dada a seguinte destinação:
  - a) R\$1.655.602 mil sejam destinados como dividendos aos acionistas da Companhia, conforme segue:

- 1- R\$533.149 mil na forma de Juros sobre o Capital Próprio – JCP, conforme CRCA-099/2013, de 11-10-2013, e CRD-452/2013, de 06-12-2013, fazendo jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas em 05-12-2013;
- 2- R\$1.122.453 mil na forma de dividendos de 2013, fazendo jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas na data da realização da AGO;
- b) R\$1.557.309 mil sejam mantidos no Patrimônio Líquido na Conta de Reserva Estatutária prevista na alínea “c” do parágrafo único do artigo 28 e do artigo 30 do Estatuto Social.

Os pagamentos dos dividendos serão realizados em duas parcelas, até 30-06-2014 e até 30-12-2014, conforme disponibilidade de Caixa e a critério da Diretoria Executiva. O Anexo 1 resume o cálculo dos dividendos propostos pela Administração, em conformidade com o Estatuto Social.

II) que o(s) representante(s) da Companhia nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Cemig Geração e Transmissão S.A. e da Cemig Distribuição S.A., ambas a realizarem-se, cumulativamente, até 30-04-2014, vote(m) favoravelmente às matérias da pauta, ou seja:

Cemig D:

- a) exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, bem como dos respectivos documentos complementares;
- b) destinação do lucro líquido do exercício de 2013, no montante de R\$490.254 mil;
- c) definição da forma e data do pagamento dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, no montante de R\$263.600 mil;
- d) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, se houver alteração na composição do Conselho de Administração da Cemig; e,
- e) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, em decorrência do final do mandato;

Cemig GT:

- a) exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, bem como dos respectivos documentos complementares;
- b) destinação do lucro líquido do exercício de 2013, no montante de R\$1.811.374 mil, e do saldo de lucros acumulados de R\$94.008 mil;

- c) definição da forma e data do pagamento dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio, no montante de R\$986.522 mil;
- d) autorização, verificação e aprovação do aumento do Capital Social da Cemig GT, de R\$893.192.096,76 para R\$1.700.000.000,00, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de R\$806.807.903,24, sendo R\$419.870.518,58 provenientes do saldo da Reserva Legal e R\$386.937.384,66 provenientes de parte da “Reserva de Retenção de Lucros”;
- e) a consequente reforma do “caput” do artigo 5º do Estatuto Social da Cemig GT, que passa a ter a seguinte redação: “Artigo 5º - O Capital Social da Companhia é de R\$1.700.000.000,00 (um bilhão e setecentos milhões de reais), representado por 2.896.785.358 (dois bilhões, oitocentos e noventa e seis milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, trezentas e cinquenta e oito) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.”;
- f) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração, se houver alteração na composição do Conselho de Administração da Cemig; e,
- g) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, em decorrência do final do mandato.

Como se verifica, a presente proposta tem como objetivo atender aos legítimos interesses dos acionistas e da Empresa, motivo pelo qual o Conselho de Administração espera que seja ela aprovada.

Belo Horizonte, 13 de março de 2014.

Dorothea Fonseca Furquim Werneck

Paulo Roberto Reckziegel Guedes

Djalma Bastos de Moraes

Tadeu Barreto Guimarães

Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz

Wando Pereira Borges

Eduardo Borges de Andrade

Bruno Magalhães Menicucci

Guy Maria Villela Paschoal

José Augusto Gomes Campos

Joaquim Francisco de Castro Neto

Newton Brandão Ferraz Ramos

## **ÍNDICE DOS ANEXOS**

Anexo 1 – Comentário dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do Formulário de Referência (FRE)

Anexo 2 – Parecer dos Auditores Independentes

Anexo 3 – Parecer do Conselho Fiscal

Anexo 4 – Proposta de Destinação do Lucro Líquido – Exercício 2013

Anexo 5 – Informações sobre candidatos – Item 12.6 a 12.10 do FRE

Anexo 6 – Informações indicadas no Item 13 do FRE

## ANEXO 1 – COMENTÁRIO DOS ADMINISTRADORES

### 10.1 Condições Financeiras e patrimoniais gerais

#### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores da Companhia entendem que o ano de 2013 foi de grandes desafios. Eles entendem que a busca de eficiência operacional e a disciplina de investir em ativos que agreguem valor certamente têm contribuído de forma significativa para o crescimento em virtude da expansão das diversas empresas nas quais a Cemig possui participação significativa no capital e na gestão.

Foi um ano com um cenário de revisão tarifária da Cemig Distribuição, redução das nossas receitas de transmissão, em função dos critérios de remuneração previstos na MP 579, e ainda do vencimento do 1º período da nossa concessão da usina de Jaguará, quando tínhamos que discutir a prorrogação por um período adicional, conforme previsto em nosso contrato de concessão.

Nesse contexto e mesmo com todos esses desafios, apresentamos um lucro superior a R\$3,2 bilhões em 2013. Apesar do lucro do ano anterior ter sido de R\$4,3 bilhões, o que indicaria uma redução em nosso desempenho, deve ser ressaltado que o resultado do ano anterior foi beneficiado por um evento extraordinário, que foi a quitação antecipada do contrato da CRC. Excluindo-se esse evento não recorrente, percebe-se que o nosso desempenho melhorou em relação ao ano anterior, evidenciando a consistência da Cemig na apresentação de resultados sempre crescentes.

Esse resultado representa um lucro por ação de R\$2,50, sendo que pagamos dividendos em 2013 de R\$4,6 bilhões, o que se traduziu em uma rentabilidade das nossas ações (dividend yield) de 9,9%.

No que se referem aos novos investimentos, os diretores entendem que o ano de 2013 teve eventos significativos para a Companhia, principalmente no campo das energias renováveis, onde se destaca a aquisição de 51% da Brasil PCH, um investimento de R\$740 milhões, e ainda o acordo de investimento que permitirá a Cemig GT entrar no bloco de controle da Renova Energia, o que viabilizará um programa expressivo de investimentos dessa Empresa nos próximos anos, consolidando a nossa posição de um dos grupos brasileiros com maior participação no mercado de energias renováveis.

Mais informações sobre as medidas não contábeis, definições e conciliações com as Demonstrações Contábeis da Companhia, veja itens 3.7 e 3.9 deste Formulário de Referência.

#### b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: : (i) hipóteses de resgate; e (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate

Os Diretores da Companhia entendem que a Companhia tem uma estrutura de capital equilibrada, representada, em 31 de dezembro de 2013, por um endividamento de R\$9,46 bilhões, sendo 24% deste montante representado por dívidas de curto prazo e 76% representado por dívidas de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2012, a estrutura de capital da Companhia contemplava um endividamento de R\$10,42 bilhões, sendo 62% deste montante representado por dívidas de curto prazo e 38% representado por dívidas de longo prazo. Em 31 de dezembro de 2011, a estrutura de capital da Companhia contemplava um endividamento de R\$10,50 bilhões, sendo 43% deste montante representado por dívidas de curto prazo e 57% representado por dívidas de longo prazo.

A concentração de dívida no curto prazo deveu-se ao reconhecimento de parte da dívida no circulante por não se ter obtido antes do encerramento do exercício o consentimento formal

(waiver) de que os credores não iriam exercer o direito de exigirem o pagamento antecipado da dívida em função da quebra de covenant ocorrida, sendo que o waiver foi obtido posteriormente.

O padrão de financiamento das operações da Companhia por capital próprio e de terceiros pode ser percebido ao longo dos anos pela alavancagem medida pela relação entre o endividamento e a capitalização (Patrimônio Líquido mais dívida líquida). O Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2013 era de R\$12.638 milhões, enquanto a dívida líquida era de R\$ 7.256. Em 31 de dezembro de 2012 era de R\$11.550 milhões, enquanto a dívida líquida era de R\$8.497 milhões. Já em 31 de dezembro de 2011, era de R\$11.666 milhões e de R\$ 8.400 milhões, respectivamente. Os Diretores da Companhia entendem que a relação dívida líquida/(patrimônio líquido) tem se situado em níveis adequados, sendo 36% em 31 de dezembro de 2013, 42% em 31 de dezembro de 2012 e 42% em 31 de dezembro de 2011.

Por fim, a Companhia informa que não há possibilidade de resgate de ações de emissão da Companhia, além das legalmente previstas.

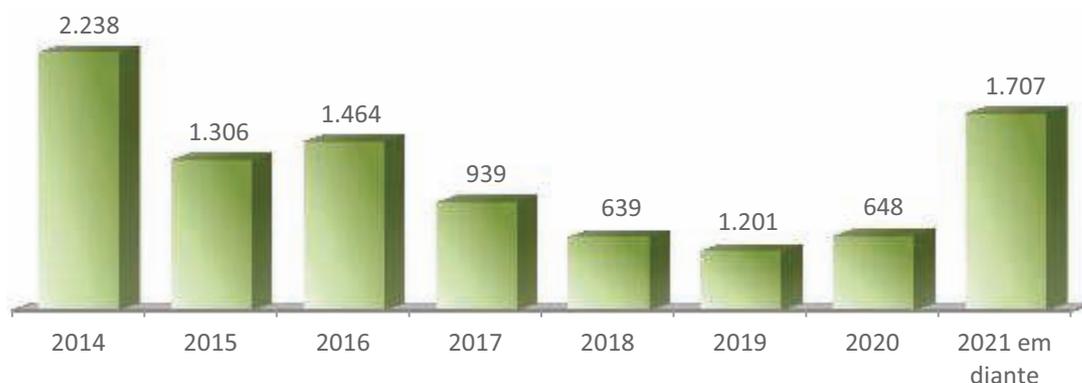
### c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os Diretores da Companhia destacam a capacidade de geração de caixa da Companhia. Até 31 de dezembro de 2013, foram gerados pelas atividades operacionais o expressivo montante de R\$5.186 milhões de disponibilidades. Em 31 de dezembro de 2012, foram gerados pelas atividades operacionais o expressivo montante de R\$4.238 milhões de disponibilidades. No mesmo período em 2011, foram gerados R\$5.286 milhões de disponibilidades.

O caixa da Companhia era de R\$2.202 milhões em 31 de dezembro de 2013, R\$1.919 milhões em 31 de dezembro de 2012 e R\$2.104 milhões em 31 de dezembro de 2011.

Por outro lado, a dívida líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2013 era de R\$7.256 milhões, em 31 de dezembro de 2012 era de R\$8.497 milhões e em 31 de dezembro de 2011 de R\$8.400 milhões. Os indicadores de 2013 indicam que cerca de 1,4 anos de geração de caixa operacional (EBITDA) seriam suficientes para quitar o saldo devedor e o indicador de 2012 expressa que cerca de 2,0 anos de geração de caixa operacional (EBITDA) seriam suficientes para quitar o saldo devedor, enquanto que em 2011 seriam necessários 1,6 anos. Tais índices trazem conforto para a Administração e para os investidores em relação à capacidade da Companhia de honrar os seus compromissos financeiros.

Os Diretores da Companhia entendem que a dívida total de R\$9.457 milhões, está escalonada ao longo dos anos, com 62,88% vencendo em 4 anos e com prazo médio de 4,3 anos, refletindo o esforço empreendido pela Companhia no alongamento do perfil da sua dívida, conforme gráfico abaixo:



Saldo da dívida em Milhões de reais

Há que se destacar que a Companhia tem sido bem sucedida em acessar o mercado de capitais, seja para financiar seus investimentos ou para refinar sua dívida. Exemplo disso foram as seguintes emissões de títulos:

Pela Cemig Distribuição:

- 1ª emissão de Debêntures simples, em 01/06/2006, no valor de R\$250,5 milhões destinados à permuta da 1ª emissão de debêntures da CEMIG;
- 1ª emissão Notas Promissórias, em 27/07/2006, no valor de R\$300 milhões destinados à recomposição de caixa referente às dívidas vencidas desde janeiro/2006 e o pagamento de dívidas vincendas no restante do ano;
- 2ª emissão Notas Promissórias, em 02/01/2007, no valor de R\$200 milhões destinados a recomposição do caixa da Companhia utilizado nos pagamentos de dívidas ocorridos a partir de agosto/2006 até o recebimento dos recursos e ao pagamento das dívidas vincendas até o final do ano;
- 3ª emissão Notas Promissórias, em 12/06/2007, no valor de R\$400 milhões destinados para (i) recomposição do caixa utilizado nos pagamentos de principal de dívidas da Companhia, pagamentos estes ocorridos entre janeiro de 2007 e a data da liberação dos recursos, estimados em R\$297 milhões, dos quais se destaca o pagamento do principal da 2ª Emissão de Notas Promissórias, no valor de R\$200 milhões; e (ii) pagamento de principal das dívidas vincendas até o final do ano, limitado a R\$103 milhões;
- 2ª emissão de Debêntures simples, em 12/12/2007, no valor de R\$400 milhões destinados ao pagamento parcial do saldo devedor remanescente das notas promissórias emitidas no âmbito da 3ª emissão pública de notas promissórias da Companhia;
- 4ª emissão Notas Promissórias, em 28/12/2011, no valor de R\$100 milhões destinados à reforço de capital de giro;
- 5ª emissão de Notas Promissórias, em 02/07/2012, no valor de R\$640 milhões, destinados ao financiamento de investimentos, já realizados ou a serem realizados pela Companhia, pagamento de dívida(s) contraída(s) pela Companhia e/ou reforço do capital de giro da Companhia; e
- 6ª emissão de Notas Promissórias, em 21/12/2012, no valor de R\$600 milhões, destinados à reposição do caixa em função de investimentos e pagamentos de dívidas realizados pela Companhia ao longo do ano de 2012;
- 3ª emissão de debêntures simples, em 15/02/2013, no valor de R\$2.160 milhões, destinados resgate das 64 Notas Promissórias da 5ª Emissão e das 60 Notas Promissórias da 6ª Emissão, bem como para o investimento em obras destinadas a ampliar, renovar e melhorar a estrutura de distribuição de energia elétrica da Companhia.

Pela Cemig Geração e Transmissão:

- 1ª emissão Notas Promissórias, em 26/07/2006, no valor de R\$900 milhões destinados à recomposição de caixa referente às dívidas vencidas desde janeiro/2006 e o pagamento de dívidas vincendas no restante do ano, sendo tais dívidas referentes a dívidas com bancos, com a Eletrobras e com a Fundação Forluminas, bem como ao resgate parcial da 2ª série da 1ª emissão de debêntures da CEMIG;
- 1ª emissão de Debêntures simples, em 01/11/2006, no valor de R\$294,7 milhões destinados à permuta da 1ª emissão de debêntures da CEMIG;
- 2ª emissão Notas Promissórias, em 21/12/2007, no valor de R\$200 milhões destinados a recomposição de caixa utilizado nos pagamentos de principal da dívida da Companhia ocorridos desde janeiro de 2007 e das dívidas vincendas até o final do ano, sendo tais dívidas referentes a dívidas com bancos e com a Eletrobras;

- 3ª emissão Notas Promissórias, em 30/10/2009, no valor de R\$2.700 milhões destinados para aportes de capital, recomposição de caixa e investimentos;
- 2ª emissão de Debêntures simples, em 15/01/2010, no valor de R\$2.700 milhões destinados à rolagem da 3ª emissão de Notas Promissórias;
- 4ª emissão Notas Promissórias, em 13/01/2012, no valor de R\$1.000 milhões destinados à rolagem da 1ª série da 2ª emissão de debêntures simples da Companhia;
- 3ª emissão de Debêntures simples, em 15/02/2012, no valor de R\$1.350 milhões, destinados ao pré-pagamento da 4ª emissão de Notas Promissórias e ao reforço de capital de giro.
- 4ª emissão de Debênture simples, em 23/12/2013, no valor de R\$ 500 milhões, destinados à recomposição do caixa da empresa, em razão do pagamento de suas dívidas (a liquidação financeira das Debêntures ocorreu em 30/01/2014).

O passivo circulante da Companhia era de R\$5.922 milhões em 31 de dezembro de 2013, R\$12.798 milhões em 31 de dezembro de 2012 e R\$8.099 milhões em 31 de dezembro de 2011. As principais obrigações referem-se aos empréstimos, financiamentos, fornecedores, impostos, dividendos e encargos regulatórios.

#### **d. Fontes de Financiamento para Capital de Giro e para Investimentos em Ativos Não-circulantes Utilizadas**

Em 2013 foram captados cerca de R\$ 2.475 milhões em empréstimos e financiamentos, que excluídos os custos de captação de R\$ 8,6 milhões, confere uma captação líquida de R\$ 2.467 milhões e foram amortizados cerca de R\$ 3.601 milhões, numa visão de empresa consolidada.

As captações de recursos no consolidado durante o exercício de 2013 estão demonstradas abaixo:

<b>Financiadores</b>	<b>Vencimento Principal</b>	<b>Encargos Financeiros Anuais - %</b>	<b>Valor Captado</b>
<b>Moeda Nacional</b>			
Eletrobrás	2015	UFIR – 5%	5.232
Eletrobrás	2015	UFIR – 5%	18.774
Debêntures - 1ª série (Capim Branco)	2018	CDI + 0,80%	72.303
Banco do Brasil (Cemig Distribuição)	2015	99,5% do CDI	195.847
Debêntures - 1ª série (Cemig Distribuição)	2018	CDI + 0,69%	412.163
Debêntures - 2ª série (Cemig Distribuição)	2021	IPCA + 4,7%	1.103.335
Debêntures - 3ª série (Cemig Distribuição)	2025	IPCA + 5,1%	658.862
<b>Total de Captações Líquida</b>			<b>2.466.516</b>

Em março de 2013, a Cemig Distribuição concluiu a 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 2.160.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais) na data de emissão, qual seja, 15 de fevereiro de 2013, totalizando R\$2.160 milhões. Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao resgate integral das notas promissórias comerciais da 5ª e da 6ª emissão da Companhia emitidas em 13 de janeiro de 2012, pelo seu valor nominal, acrescido de juros remuneratórios, e aos investimentos na infraestrutura de distribuição. Foram emitidas 410.817 debêntures da primeira série, 1.095.508 debêntures da segunda série e 653.675 debêntures da terceira série, com prazo de vencimento de 5 anos, 8 anos e 12 anos a contar da data de emissão, respectivamente. A 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples conta com o aval da sua controladora, a CEMIG.

A Cemig D em 2013, prorrogou também parte de sua dívida por meio da renovação de operações de crédito no valor de R\$600 milhões, contratadas via cédulas de crédito comercial com o Banco do Brasil.

Cemig GT prorrogou parte de sua dívida por meio da renovação de operações de crédito, no valor de R\$600 milhões, contratadas com o Banco do Brasil, via cédulas de crédito bancário. Além disso, a Cemig GT concluiu em 30/01/2014 sua 4ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$500 milhões, com vencimento em uma única parcela em dezembro de 2016 e custo de CDI + 0,85% a.a., cujos recursos foram utilizados para a recomposição de caixa em função de pagamentos de dívidas realizados.

Em 2012 foram captados cerca de R\$ 4.928 milhões em empréstimos e financiamentos, que descontados os custos de captação, colocou nos caixas da empresa o valor de R\$ 4.916 milhões e foram amortizados cerca de R\$ 5.276 milhões, numa visão de empresa consolidada.

Em 2012, na Cemig Distribuição, foram captados R\$1.470 milhões, sendo R\$200 milhões através da emissão de uma Cédula de Crédito Bancário em favor do Banco do Brasil para o refinanciamento de dívidas existentes, R\$1.240 milhões através de duas emissões de notas promissórias comerciais para financiamento de investimentos, pagamentos de dívidas e/ou reforço de capital de giro e R\$34 milhões em financiamentos da Eletrobrás para os Programas Reluz, Cresce Minas e Luz para Todos. Além disso, a empresa contou com R\$175 milhões em recursos a fundo perdido no âmbito do Programa Luz para Todos (recursos da CDE e do Estado de Minas Gerais) e de subvenção econômica relacionada com a política tarifária aplicável a consumidores de baixa renda com os recursos da CODEMIG para o Centro Administrativo.

A Cemig Geração e Transmissão prorrogou parte de sua dívida por meio da renovação de operações de crédito contratadas com o Banco do Brasil, conforme segue: a) operações contratadas em 2006 e com vencimento final após 2012, postergando a parcela de 2012 para 2013, no valor global de R\$ 300 milhões, mantendo-se os demais vencimentos, com encargos financeiros de 104,1% do CDI; b) operações com vencimento final em 2012, no valor total de R\$ 442 milhões, postergando o vencimento da última parcela em 5 anos, com pagamentos em 2015, 2016 e 2017, cujos encargos financeiros foram 108% do CDI, calculados a partir da celebração dos aditivos aos contratos. Em ambas as operações, a Cemig Holding manteve a coobrigação e a Cemig GT manteve a faculdade de, a seu critério, pré-pagar a dívida sem incidência de custos adicionais.

Em 2011, como forma de recompor o caixa em função de investimentos realizados ao longo de 2011 e buscando assegurar recursos de financiamento para viabilizar uma aquisição de ativos prevista para o primeiro semestre de 2012, a Cemig emitiu Notas Promissórias no valor de R\$1 bilhão com prazo de 360 dias, confirmando a receptividade de que a empresa desfruta no mercado de capitais local.

A Cemig D também recorreu ao mercado de capitais ao final de 2011, emitindo R\$100 milhões em Notas Promissórias para reforço de capital de giro. Ao longo do ano, foram captados outros R\$410 milhões em empréstimos e mais R\$116 milhões em financiamentos da Eletrobras para o Programa Reluz, Programa Cresce Minas e Programa Luz para Todos. Além disso, a empresa contou com R\$291 milhões em recursos a fundo perdido no âmbito do Programa Luz para Todos (recursos da CDE e do Estado de Minas Gerais) e de subvenção econômica relacionada com a política tarifária aplicável a consumidores de baixa renda com os recursos da CODEMIG para o Centro Administrativo.

A Cemig Geração e Transmissão, por outro lado, valeu-se de sua confortável posição de caixa para pagar o seu serviço de dívida, num montante de R\$1.219 milhões (sendo R\$689 milhões de principal), sem, praticamente, recorrer a novas captações, como forma de otimizar sua alavancagem. Porém, numa visão consolidada, o endividamento da empresa foi afetado pelos financiamentos contratados pelas suas subsidiárias para custear os investimentos em geração, principalmente na UHE Santo Antônio e UHE Belo Monte, e em transmissão, destacando-se a emissão de Notas Promissórias da TAESA, no valor de R\$1,17 bilhão (afetando o endividamento da Cemig Geração e Transmissão em R\$663 milhões), para a aquisição dos ativos da Abengoa.

#### **e. Fontes de Financiamento para Capital de Giro e para Investimentos em Ativos Não-circulantes que Pretende Utilizar para Cobertura de deficiências de Liquidez**

Deve-se atentar para o fato de ser a Companhia uma sociedade de economia mista com participação majoritária do Estado de Minas Gerais e, portanto, estar sujeita às regras de contingenciamento de crédito ao setor público.

Desde 1989, na tentativa de conter o endividamento público, o Governo Federal tem legislado no sentido de impedir as instituições financeiras de conceder crédito às empresas públicas além de determinado limite. Na prática, são poucas as alternativas de captação de recursos no mercado bancário.

Com base nas exceções da Resolução nº 2.827, de 30 de março de 2001, do Banco Central do Brasil, restam à Companhia as seguintes opções de captação:

- Empréstimos de bancos federais para a rolagem de dívida;
- Emissão de títulos nos mercados nacional e internacional (debêntures, commercial papers, eurobonds, quotas de fundos de recebíveis);
- Financiamento para importação;
- Financiamento de agências multilaterais;
- Financiamentos de órgãos de fomento; e
- Empréstimos bancários garantidos por duplicatas de venda mercantil.

#### **f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo devedor consolidado da Companhia, com relação aos contratos financeiros, era de R\$9,46 bilhões, sendo R\$7,26 bilhões a dívida líquida. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo devedor consolidado da Companhia, com relação aos contratos financeiros, era de R\$16,2 bilhões, sendo R\$13,9 bilhões a dívida líquida. Já em 31 de dezembro de 2011, o saldo devedor consolidado da Companhia, com relação aos contratos financeiros, era de R\$15,8 bilhões, sendo R\$12,9 bilhões a dívida líquida.

O custo médio da dívida da Companhia tem se mantido em níveis adequados ao longo dos anos (5,94% ao ano, a preços constantes, em 31 de dezembro de 2013, 5,03% ao ano, a preços constantes, em 31 de dezembro de 2012, e 7,21% ao ano, em 31 de dezembro de 2011), reflexo da concentração da dívida em contratos indexados em taxa de juros DI – Depósito Interfinanceiro (“CDI”). Em 31 de dezembro de 2013, os principais indexadores das dívidas da Companhia eram: Índice de Preço ao Consumidor Amplo (“IPCA”) (48% do total), CDI (42%

do total), e outros (10% do total). A análise dos indicadores da tabela abaixo aponta para a qualidade de crédito satisfatória da Companhia, destacada pela posição bastante confortável em relação aos parâmetros usualmente praticados no mercado financeiro para os indicadores ali referidos:

A análise dos indicadores da tabela abaixo aponta para a qualidade de crédito satisfatória da Companhia:

	31 de dezembro de		
	2013	2012	2011
Endividamento do Patrimônio Líquido	0,75	0,90	0,90
Dívida Líquida / EBITDA	1,20	1,5	1,5
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida)	33%	40%	41%

Fonte: Companhia

#### i. Contratos de Empréstimo e Financiamento Relevantes

A Companhia celebrou diversos contratos financeiros com diferentes instituições para o financiamento de seus projetos de expansão, ampliação de suas atividades e a rolagem de sua dívida.

Segue abaixo tabela contendo um resumo dos principais contratos consolidados pela Companhia, em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011 (valores expressos em R\$ mil):

FINANCIADORES	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais (%)	Moedas	Consolidado				
				2013			2012	01/01/2012
				Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>								
ABN AMRO Real S.A.	2013	6,00	US\$	-	-	-	25.603	46.989
Banco do Brasil S.A. – Bônus Diversos (1)	2024	Diversas	US\$	3.583	28.762	32.345	26.831	34.826
BNP Paribas	2012	5,89	EURO	-	-	-	-	1.387
KFW	2016	4,50	EURO	2.128	4.256	6.384	7.111	8.027
TOSHIBA	2014	LIBOR + 5,36	US\$	7.420	-	7.420	7.420	7.420
<b>Dívida em Moeda Estrangeira</b>				<b>13.131</b>	<b>33.018</b>	<b>46.149</b>	<b>66.965</b>	<b>98.649</b>
<b>MOEDA NACIONAL</b>								
Banco do Brasil S.A.	2017	108,33% do CDI	R\$	10.428	198.183	208.611	206.186	-
Banco do Brasil S.A.	2012	109,80% do CDI	R\$	-	-	-	-	99.114
Banco do Brasil S.A.	2017	108,00% do CDI	R\$	6.775	442.349	449.124	447.250	492.838
Banco do Brasil S.A.	2012	106,00% do CDI	R\$	-	-	-	-	99.779
Banco do Brasil S.A.	2013	CDI + 1,70%	R\$	-	-	-	28.061	56.843
Banco do Brasil S.A.	2013	107,60% do CDI	R\$	-	-	-	132.842	136.566
Banco do Brasil S.A.	2014	104,10% do CDI	R\$	537.436	480.000	1.017.436	1.113.973	1.224.881
Banco do Brasil S.A.	2013	10,83%	R\$	-	-	-	793.153	706.796
Banco do Brasil S.A.	2014	98,50% do CDI	R\$	384.045	-	384.045	475.890	436.637
Banco do Brasil S.A.	2013	104,08% do CDI	R\$	-	-	-	664.075	-
Banco do Brasil S.A.	2013	105,00% do CDI	R\$	-	-	-	1.083.159	-
Banco do Brasil S.A.	2015	99,50% do CDI	R\$	(2.115)	214.584	212.469	-	-
Banco do Brasil S.A.	2016	104,25% do CDI	R\$	-	634.428	634.428	-	-
Banco Votorantim S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	-	-	-	26.253	53.415
BNDES	2026	TJLP+2,34	R\$	7.914	88.389	96.303	103.955	111.678
Bradesco S.A.	2014	CDI + 1,70	R\$	500	-	500	97.570	129.806
Bradesco S.A.	2014	CDI + 1,70	R\$	-	-	-	1.003	69.925
Bradesco S.A.	2012	106,00% do CDI	R\$	-	-	-	-	990.142
Bradesco S.A.	2013	102,50% do CDI	R\$	-	-	-	600.813	-
Itaú e Bradesco (2)	2015	CDI + 1,70	R\$	-	-	-	-	819.997
ELETROBRÁS	2013	FINEL + 7,50 a 8,50	R\$	-	-	-	14.529	25.603
ELETROBRÁS	2023	UFIR, RGR + 6,00 a 8,00	R\$	81.969	252.121	334.090	388.583	428.238
UNIBANCO S.A.	2013	CDI + 1,70%	R\$	-	-	-	99.259	201.357
Grandes Consumidores	2018	Diversas	R\$	3.819	2.888	6.707	6.867	6.366

Banco Itaú – BBA S.A	2013	CDI + 1,70	R\$	-	-	-	80.863	161.793
FINEP	2018	TJLP + 5 e TJLP + 8	R\$	4.177	9.094	13.271	18.686	19.917
Consórcio Pipoca	2014	IPCA	R\$	185	-	185	185	185
BNDES – CEMIG TELECOM (3)	2017	Diversas	R\$	7.961	24.205	32.166	40.057	48.023
Santander do Brasil S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	-	-	-	20.131	40.452
<b>Dívida em Moeda Nacional</b>				<b>1.043.094</b>	<b>2.346.241</b>	<b>3.389.335</b>	<b>6.443.343</b>	<b>6.360.351</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamento</b>				<b>1.056.225</b>	<b>2.379.259</b>	<b>3.435.484</b>	<b>6.510.308</b>	<b>6.459.000</b>
Debêntures	2014	IGP-M + 10,50	R\$	424.172	-	424.172	401.359	372.696
Debêntures	2017	IPCA + 7,96	R\$	1.702	559.281	560.983	530.287	502.648
Debêntures	2012	CDI + 0,90	R\$	-	-	-	-	1.754.714
Debêntures	2015	IPCA + 7,68	R\$	540.289	484.397	1.024.686	1.444.590	1.367.937
Debêntures	2017	CDI + 0,90	R\$	38.423	479.896	518.319	517.395	-
Debêntures	2022	IPCA + 6,20	R\$	40.355	741.892	782.247	738.885	-
Debêntures	2019	IPCA + 6,00	R\$	11.654	221.473	233.127	220.211	-
Debêntures	2021	IPCA + 4,70	R\$	53.395	1.134.893	1.188.288	-	-
Debêntures	2025	IPCA + 5,10	R\$	34.509	676.871	711.380	-	-
Debêntures	2018	CDI + 0,69	R\$	31.988	410.284	442.272	-	-
Debêntures (4)	2018	CDI + 0,80	R\$	5.054	72.000	77.054	-	-
Debêntures – Governo do Estado de Minas Gerais (5)	2031	IGP-M	R\$	-	59.352	59.352	52.758	46.896
<b>Total de Debêntures</b>				<b>1.181.541</b>	<b>4.840.339</b>	<b>6.021.880</b>	<b>3.905.485</b>	<b>4.044.891</b>
<b>Total Geral Consolidado</b>				<b>2.237.766</b>	<b>7.219.598</b>	<b>9.457.364</b>	<b>10.415.793</b>	<b>10.503.891</b>

(1) As taxas de juros variam: 2,00% a 8,00 % ao ano; Libor semestral mais spread de 0,81% a 0,88 % ao ano;

(2) Refere-se às quotas seniores dos fundos de direitos creditórios. Vide Nota Explicativa nº11 nas informações contábeis consolidadas;

(3) Empréstimo realizado pela Cemig Telecom;

(4) Empréstimo realizado pela Capim Branco;

(5) Contratos ajustados a valor presente, conforme CPC 12.

Não há contratos relevantes em moeda estrangeira na companhia.

Em março de 2013, a Cemig Distribuição concluiu a 3ª Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 2.160.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, com prazo de vencimento de 5 anos, 8 anos e 12 anos a contar da data de emissão, respectivamente, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais) na data de emissão, qual seja, 15 de fevereiro de 2013, totalizando R\$2.160 milhões. Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao resgate integral das notas promissórias comerciais da 5ª e da 6ª emissão da Companhia emitidas em 13 de janeiro de 2012, pelo seu valor nominal, acrescido de juros remuneratórios, e aos investimentos na infraestrutura de distribuição.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há outras relações de longo prazo com instituições financeiras.

iii . Grau de Subordinação da Dívida

Cerca de 67% da dívida consolidada pela Companhia contam com garantia corporativa da empresa holding CEMIG e cerca de 15% da dívida são garantidos por recebíveis da Cemig D e da Cemig GT.

iv. Eventuais restrições impostas à Companhia, em especial, em relação aos limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Em 31 de dezembro de 2013, já haviam se encerrado todos os contratos financeiros celebrados com o Banco Santander e o Banco Itaú BBA que estavam sujeitos a *covenants* financeiros (cláusulas financeiras restritivas), as quais obrigavam a CEMIG a manter certos índices dentro

de limites estabelecidos contratualmente, sob pena do credor exigir o vencimento antecipado da dívida.

Atualmente, a Cemig GT tem um financiamento contratado com o BNDES, que foi utilizado para o aporte de capital em sua subsidiária Baguari Energia S.A., para a construção da UHE Baguari, com uma cláusula financeira restritiva que prevê que a CEMIG, garantidora do financiamento, tem a obrigação de manter um índice de capitalização mínimo (Patrimônio Líquido/Ativo Total) de 30%, o qual, se não observado, obriga a CEMIG a providenciar, em até seis meses contados do fim do exercício social em que o índice de capitalização mínimo não seja obtido, a constituição de garantias reais que, segundo avaliação do BNDES, representem 130% do valor do saldo devedor do Contrato, ou a apresentação de balancete, auditado por auditor cadastrado na Comissão de Valores Mobiliários, que indique o retorno do índice de capitalização mínimo. Não houve, ao final de 2013, descumprimento desta cláusula.

A Cemig GT possui ainda, um contrato de financiamento com o banco de desenvolvimento alemão KfW, utilizado para a construção da usina solar instalada na cobertura do estádio de futebol Mineirão. Este contrato não possui cláusula restritiva exclusiva, contudo faz referência aos covenants financeiros pactuados com qualquer outro credor da Empresa. Como os contratos de financiamento que previam covenants financeiros com o Itaú e o Santander já foram encerrados e o covenant financeiro do contrato celebrado com o BNDES não se aplica ao contrato celebrado com o KfW, por fazer referência ao indicador da CEMIG, o contrato de financiamento do Banco KfW, atualmente, não impõe qualquer restrição à Cemig GT.

Há nos contratos financeiros da Cemig Distribuição e da Cemig Geração e Transmissão cláusulas padrão restringindo o pagamento de dividendos, caso a empresa esteja inadimplente, restringindo a alienação de ativos que comprometam o desenvolvimento de suas atividades e restringindo a alienação do controle acionário da Companhia.

A emissão de títulos e valores mobiliários pela Cemig Distribuição requer a autorização prévia do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, bem como dos agentes repassadores de seus financiamentos.

#### **(g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Os financiamentos contratados pela Cemig Distribuição junto à Eletrobrás têm como limites de utilização a capacidade de comprovação da aplicação dos recursos nos prazos contratados.

#### **(h) a alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

As principais alterações nas contas de ativo e passivo das demonstrações financeiras da Companhia de 2013 em comparação a 2012 são como segue:

- ✓ Aumento de 122,17% nos saldos de Tributos Compensáveis em função dos créditos registrados de PASEP/CONFINS em função de êxito da Companhia em ação judicial onde questionava-se a legalidade da incidência dos impostos sobre as receitas financeiras e outras receitas não operacionais.
- ✓ Extinção do saldo de contas a receber do Governo do Estado de Minas Gerais no Circulante no valor de R\$2.422 milhões em função da liquidação antecipada do contrato com o Governo do Estado de Minas Gerais no 1º trimestre de 2013.

- ✓ Redução de 68,16% no saldo de juros sobre capital próprio e dividendos a pagar em função do menor lucro apurado em 2013 e também da declaração de dividendos extraordinários no exercício anterior no valor de R\$1.600 milhões.

As principais alterações nas contas de ativo e passivo das demonstrações financeiras da Companhia de 2012 em comparação a 2011 são como segue:

- ✓ Aumento de 84,42% nos saldos de Títulos e Valores Mobiliários circulantes em função de otimização das aplicações financeiras da Companhia.
- ✓ Saldo de contas a receber do Governo do Estado de Minas Gerais no Circulante no valor de R\$2.422 milhões em função da liquidação antecipada do contrato com o Governo do Estado de Minas Gerais.
- ✓ Aumento de 42,80% no saldo do ativo financeiro não circulante em função das adições de novos ativos de distribuição, considerando o programa de investimentos da Companhia.
- ✓ Aumento de 179,85% no saldo de juros sobre capital próprio e dividendos a pagar em função da declaração de dividendos extraordinários de R\$1.600 milhões e também da provisão dos dividendos de 2012, considerando o crescimento do lucro no ano.

## 10.2 Resultado operacional e financeiro

a. Os diretores devem comentar: (a) resultados das operações do emissor, em especial: (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita; (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais; (b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volume e introdução de novos produtos; e (c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

### *Resultado do Exercício*

A Cemig apresentou, no exercício de 2013, um resultado de R\$3.104 milhões em comparação ao resultado de R\$4.272 milhões no exercício de 2012, representando uma redução de 27,34%. Esta redução decorre, principalmente, do efeito extraordinário no lucro líquido de 2012 em função da liquidação antecipada do contrato da CRC pelo Governo do Estado de Minas Gerais, conforme descrito em mais detalhes neste relatório.



### *Receita operacional*

A composição das receitas operacionais é como segue:

R\$ milhões	2013	2012	Variação %
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	14.741	15.380	(4,15)
Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD	1.008	1.808	(44,25)
Receita de Transmissão			
Receita de Concessão de Transmissão	404	662	(38,97)
Receita de Construção de Transmissão	91	107	(14,79)
Receita de Indenização de Transmissão	21	192	(89,23)
Receita de Construção de Distribuição	884	1.229	(28,09)
Transações com energia na CCEE	1.193	387	208,34
Outras Receitas Operacionais	1.048	507	106,62
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(4.763)	(6.135)	(22,36)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>14.627</b>	<b>14.137</b>	<b>3,47</b>

### Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com Fornecimento Bruto de Energia Elétrica foi de R\$14.741 milhões em 2013 em comparação a R\$15.380 milhões em 2012, o que representa uma redução de 4,15%.

## Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$12.597 milhões em 2013 comparada a R\$13.691 milhões em 2012, uma redução de 7,99%.

Os principais itens que afetaram o resultado são como segue:

- redução tarifária média percebida pelos consumidores cativos da Cemig Distribuição de 18,14%, conforme Revisão Tarifária Extraordinária estabelecida pela Medida Provisória 579/12. As tarifas foram aplicadas de 24 de janeiro de 2013 a 07 de abril de 2013, quando ocorreu o resultado do processo de Revisão Tarifária Ordinária da Cemig D;
- reajuste tarifário anual com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos da Cemig Distribuição de 3,85%, a partir de 8 de abril de 2012 (efeito integral em 2013);
- revisão tarifária com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos da Cemig Distribuição de 2,99%, a partir de 8 de abril de 2013;
- redução de 1,78% na quantidade de energia elétrica fornecida a consumidores finais;
- reajuste nos contratos de venda de energia para consumidores livres em 2013, sendo a maior parte dos contratos indexados à variação do IGP-M;

## Evolução do Mercado

O mercado da Cemig consiste na venda de energia para (i) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (ii) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no Ambiente de Contratação Livre (ACL); (iii) outros agentes do setor elétrico (comercializadores, geradores e produtores independentes de energia), no ACL; (iv) distribuidoras no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e (v) a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), eliminando-se as transações existentes entre as empresas do grupo Cemig.

O mercado da Cemig encontra-se detalhado na tabela apresentada a seguir, com a discriminação das transações realizadas no ano de 2013, comparativamente às de 2012:

	MWh	
	2013	2012
Residencial	9.473.426	8.870.990
Industrial	23.451.590	25.472.685
Comércio, Serviços e Outros	6.035.454	5.722.581
Rural	3.028.459	2.857.117
Poder Público	860.709	830.705
Iluminação Pública	1.267.202	1.241.928
Serviço Público	1.241.897	1.185.781
Subtotal	<b>45.358.737</b>	<b>46.181.787</b>
Consumo Próprio	35.162	34.126
	<b>45.393.899</b>	<b>46.215.913</b>
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	16.127.376	13.368.096
Total	<b>61.521.275</b>	<b>59.584.009</b>

(\*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) e contratos bilaterais com outros agentes;

A energia comercializada pela Cemig, no ano de 2013, apresentou um acréscimo de 3,25% em relação ao ano de 2012.

As vendas de energia para consumidores finais tiveram uma redução de 1,78%, devido à retração da atividade produtiva, afetada pelo baixo crescimento do país em 2013.

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

**Residencial:** O consumo residencial apresentou crescimento de 6,79% em relação a 2012. O aumento de consumo de energia desta classe está associado, principalmente, à ligação de novas unidades consumidoras e ao incremento de consumo de bens e serviços pelas famílias por meio de políticas governamentais de emprego e renda além do estímulo à aquisição de bens associados à oferta de linhas de financiamento.

**Industrial:** A energia consumida pelos clientes cativos e livres apresentou uma redução de 7,93% em relação a 2012, decorrente basicamente da retração da atividade produtiva, afetada pelo baixo crescimento do país em 2013.

**Comercial:** A energia consumida pelos clientes cativos e livres, na área de concessão em Minas Gerais e fora do Estado, aumentou 5,47%, decorrente, basicamente, da ligação de novas unidades consumidoras e ao incremento de consumo de serviços pelas famílias e demais setores econômicos.

**Rural:** O consumo dessa classe cresceu 6,00%, em decorrência do aumento na demanda de energia para irrigação, em função das condições climáticas atípicas ao longo do ano de 2013, com menores chuvas.

**Demais classes:** As demais classes (Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio), cresceram 3,41% no ano de 2013.

#### Receita com suprimento a Outras Concessionárias

A receita com energia vendida foi R\$2.144 milhões em 2013 comparada a R\$1.689 milhões em 2012, o que representou um aumento de 26,94%. Os principais fatores que ocasionaram este resultado estão relacionados a seguir:

- ✓ aumento de 20,64% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias, que foi de 16.127.376 MWh em 2013, comparada a 13.368.096 MWh em 2012;
- ✓ aumento de 5,22% no preço médio de venda da energia, que foi de R\$132,94 por MWh no exercício de 2013 em comparação a R\$126,35 por MWh em 2012.

#### Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição (TUSD)

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida. Em 2013, a receita foi de R\$1.008 milhões em 2013 comparada a R\$1.808 milhões em 2012, uma redução de 44,25%. Esta variação decorre, principalmente, da redução na tarifa advinda da revisão tarifária da Cemig Distribuição, com impacto médio percebido pelos consumidores livres, de 33,22%, a partir de 08 de abril de 2013, e redução no consumo industrial dos grandes clientes em 2013.

#### Receita com Transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R\$1.193 milhões em 2013 comparada a R\$387 milhões em 2012, um aumento de 208,27%. Este resultado decorre, principalmente, de uma maior disponibilidade de energia para liquidação na CCEE no período, decorrente, principalmente, da energia migrada dos consumidores livres e do excedente de energia advinda dos contratos por disponibilidade, associada a alta de 57,81% verificada no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD (R\$263,06/MWh em 2013 e R\$166,69/MWh em 2012).

#### Outras receitas operacionais

As outras receitas da Companhia são como segue:

R\$ milhões	Consolidado	
	2013	2012
Serviço Taxado	10	17
Serviço de Telecomunicações	127	145
Prestações de Serviços	122	96
Subvenções (*)	673	176
Aluguel e Arrendamento	57	71
Outras	59	1
	<b>1.048</b>	<b>506</b>

(\*) Receita reconhecida em decorrência dos subsídios incidentes nas tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, que são reembolsados pela ELETROBRAS.

Esta variação foi ocasionada, principalmente, de repasse de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), para compensar os subsídios nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) que não foram incorporados à tarifa, no montante de R\$488 milhões no exercício de 2013.

### ***Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita***

Os impostos incidentes sobre a receita operacional foram de R\$4.763 milhões em 2013 comparados a R\$6.135 milhões em 2012, representando uma redução de 22,36%. Este resultado decorre, principalmente, da aplicação da MP 579/12, quanto à redução dos encargos setoriais:

#### Reserva Global de Reversão (RGR)

A Reserva Global de Reversão é uma cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica, e os pagamentos são definidos por meio de Resolução da ANEEL.

Os encargos referentes à RGR no exercício de 2013 foram de R\$70 milhões, comparados a R\$217 milhões em 2012, representando uma redução de 67,74%. Esta redução decorre, principalmente, dos efeitos da Lei 12.783/13, que isentou a Cemig Distribuição do recolhimento da RGR a partir de fevereiro de 2013.

#### Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

Os encargos referentes à CDE foram de R\$132 milhões em 2013 em comparação a R\$498 milhões em 2012, representando uma redução de 73,49%. A Lei 12.783/13 reduziu em 75,00% os encargos referentes à CDE.

Esse é um custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para a definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Os demais impostos e encargos com impactos mais relevantes referem-se, principalmente, a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, das variações ocorridas na Receita.

#### Conta de Consumo de Combustível (CCC)

Refere-se aos Custos de operação das Usinas Térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados, proporcionalmente ao mercado atendido, entre os concessionários de energia elétrica por meio de Resolução da ANEEL.

A partir de fevereiro de 2013, em função da Lei 12.783/13, a Companhia ficou isenta do recolhimento da Conta de Consumo de Combustível (CCC). Os encargos referentes à CCC foram de R\$25 milhões em 2013, comparados a R\$458 milhões em 2012, representando uma redução de 94,54%.

### ***Custos e Despesas Operacionais (excluindo Resultado Financeiro)***

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, representaram em 2013 o montante de R\$11.232 milhões comparados a R\$11.528 milhões em 2012, uma redução de 2,57%. Mais informações sobre a composição dos Custos e Despesas Operacionais estão disponíveis na Nota Explicativa nº 26 das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

As principais variações nas Despesas estão descritas a seguir:

#### Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$5.207 milhões em 2013 comparada a R\$4.683 milhões em 2012, representando um aumento de 11,19%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- maior compra de energia no ambiente livre em 2013, uma variação de R\$578 milhões, em função da maior atividade de comercialização pela Cemig GT, associado ao maior custo de aquisição em função do aumento do preço da energia no mercado brasileiro;
- este aumento foi compensado, parcialmente, pela redução nos gastos com energia de curto prazo decorrente de exposição na CCEE, tendo em vista o ressarcimento pelo Governo Federal de parcela dos custos no montante de R\$1.008 milhões, conforme segue:
  - R\$489 milhões decorrentes da redução do impacto do reajuste tarifário, limitado em 3,00% pelo Governo Federal, com o recebimento à vista de parcela dos gastos com compra de energia, que foram superiores à receita no período de abril de 2012 a abril de 2013;
  - R\$519 milhões em virtude do alívio das exposições financeiras da Companhia no mercado de curto prazo, que cobriu o déficit tarifário relativo ao risco hidrológico decorrente das cotas, à exposição involuntária decorrente da não adesão à prorrogação das concessões e ao Encargo de Serviço de Sistema (ESS-Segurança Energética).
- aumento de 14,80% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R\$1.016 milhões no exercício de 2013, comparada a R\$885 milhões no exercício de 2012, em decorrência, dentre outros fatores, da desvalorização do Real frente ao Dólar em 2013, comparada a uma valorização em 2012. O Dólar médio relativo às faturas no exercício de 2013 foi de R\$2,0313, em comparação a R\$1,5897 do exercício de 2012, o que representou uma variação de 27,78%;

#### Encargos de Uso da Rede de Transmissão

Os Encargos de Uso da Rede de Transmissão totalizaram R\$575 milhões em 2013, comparados a R\$883 milhões em 2012, representando uma redução de 34,88%. Este resultado decorre da aplicação da Lei 12.783/13, que reduziu os encargos setoriais e também renovou concessões antigas de transmissão do setor elétrico, com a redução na remuneração das concessionárias, o que refletiu na diminuição dos encargos de transmissão.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos, pelos agentes de Distribuição e Geração de energia elétrica, em face da utilização das Instalações, componentes da rede básica, sendo os valores a serem pagos pela Companhia definidos por meio de Resolução pela ANEEL.

Este é um Custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

#### Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram de R\$305 milhões em 2013, comparadas a R\$671 milhões em 2012, uma redução de 54,55%. Esta variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- constituição de R\$403 milhões em 2012, de provisão relativa ao Termo de Conciliação firmado entre a Companhia e a União em ação relacionada à extinta Conta CRC, o que viabilizou a operação de liquidação antecipada do contrato da CRC com o Governo do Estado de Minas Gerais;
- provisão para Devedores Duvidosos de R\$121 milhões em 2013 na comparação com R\$227 milhões em 2012, em função de provisão no ano anterior de R\$159 milhões referente à perda relativa ao ICMS sobre encargos de uso do sistema de distribuição – TUSD;
- em 2013 ocorreu um acréscimo de R\$168 milhões nas provisões trabalhistas em função de revisão nas estimativas de perda nas contingências da Companhia.

#### Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$1.284 milhões em 2013 comparada a R\$1.174 em 2012, representando um aumento de 9,37%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- ✓ adesões de empregados ao novo Programa de Desligamento Voluntário (PDV) da companhia, o Programa Incentivo ao Desligamento (PID), com uma provisão de R\$78 milhões no resultado em 2013, em comparação a R\$34 milhões de provisão em 2012;
- ✓ reajuste salarial de 6,00%, concedido aos empregados em 2012, decorrente do Acordo Coletivo 2012/2013 (efeito integral em 2013) e de 6,85%, a partir de novembro de 2013, decorrente do Acordo Coletivo 2013/2014;
- ✓ menor custo com pessoal transferido para obras em 2013, uma redução de R\$50 milhões, em função do menor programa de investimentos neste ano.

#### Custo de Construção

Os Custos de Construção de Infraestrutura foram de R\$975 milhões no exercício de 2013 comparados a R\$1.336 milhões do mesmo período de 2012, uma redução de 27,02%. Este custo é integralmente compensado pela Receita de Construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Companhia no período em ativos da concessão.

#### ***Resultado Financeiro Líquido***

O resultado em 2013 foi uma Despesa Financeira Líquida de R\$308 milhões comparada a uma Receita Financeira Líquida de R\$1.630 milhões em 2012. Os principais fatores que impactaram o Resultado Financeiro estão relacionados a seguir:

- ✓ a Cemig discutiu judicialmente a ilegalidade do § 1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718, de 27 de novembro de 1998, relativa à ampliação da base de cálculo da Contribuição ao PASEP e COFINS sobre a Receita Financeira e Outras Receitas não Operacionais, referente o período de 1999 a janeiro de 2004, e obteve êxito por meio de decisão transitada em julgado. Em decorrência, foi autorizada a transferência do crédito para suas subsidiárias, sendo que, para a Cemig D, foi em um percentual de 51,93% e Cemig GT 48,07% do total pleiteado, possibilitando a compensação com outros tributos da União. O ganho total para a Companhia foi de R\$313 milhões, sendo reconhecido no resultado financeiro o valor de R\$81 milhões como reversão de PASEP e COFINS e R\$232 milhões como receita de variação monetária;
- ✓ receita com atualização monetária do contrato CRC, em 2012, de R\$2.383 milhões em decorrência de sua quitação antecipada. Mais detalhes na Nota Explicativa nº 12;
- ✓ redução na despesa de Encargos de Empréstimos e Financiamentos: R\$698 milhões em 2013 comparada a R\$811 milhões em 2012. Essa redução decorre basicamente do menor estoque de dívida vinculado à variação do CDI em 2013 na comparação com 2012. Deve ser ressaltado que no caso da dívida indexada à variação do CDI, toda a variação do índice é alocada como encargos, sendo que nas dívidas indexadas a índices de inflação, somente é alocada como encargo os juros, sendo a variação do indexador inflacionário alocada como despesa com variação monetária;

Vide a composição das Receitas e Despesas Financeiras na Nota Explicativa nº 27 das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

### ***Imposto de Renda e Contribuição Social***

Em 2013, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$950 milhões em relação ao Resultado de R\$4.054 milhões antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 23,44%. A Companhia apurou em 2012 despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$833 milhões em relação ao Resultado de R\$5.104 milhões, representando um percentual de 16,31%. Estas taxas efetivas de impostos estão conciliadas com as taxas nominais na Nota Explicativa nº 10 das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA)

LAJIDA - R\$ milhões	2013	2012	Var%
Resultado do Exercício	3.104	4.272	(27,34)
+ Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	950	833	14,05
+ Resultado Financeiro	308	(1.630)	(118,90)
+ Amortização e Depreciação	824	763	7,99
= LAJIDA	<u>5.186</u>	<u>4.238</u>	<u>22,37</u>

LAJIDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas Demonstrações Contábeis observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O LAJIDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Emissora divulga LAJIDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

O aumento do LAJIDA em 2013 em comparação ao mesmo período de 2012, deve-se, principalmente, ao aumento de R\$490 milhões na receita operacional da Companhia, associada a uma redução de R\$357 milhões nos custos operacionais (excluindo-se depreciação e amortização).

Dessa forma, a margem do LAJIDA da Companhia subiu de 29,98% em 2012 para 35,46% em 2013.

### 10.3 Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

#### a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional nos exercícios sociais de 2013, 2012 e 2011.

#### b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

##### *Contrato de Investimento em Ativos de Transmissão*

Em 17 de maio de 2012, celebrou-se um Contrato de Investimento em Ativos de Transmissão com a controlada em conjunto indireta Taesa, por meio do qual foi transferida para aquela Companhia, através da alienação dos ativos, a totalidade das participações acionárias detidas pela Cemig GT na EBTE (49%). Com a transferência a Taesa passou a deter 74,49% da EBTE, considerando participação de 49% cedida pela Cemig Geração e Transmissão e participação indireta por meio da EATE de 51%, observado que a Taesa passou a deter 49,98% das ações da EATE após a transferência da mesma pela Companhia Energética de Minas Gerais, conforme descrito abaixo.

Neste mesmo acordo, a CEMIG transferiu para a Taesa, a totalidade das ações das empresas de transmissão de energia elétrica do Grupo TBE: ETEP (49,98%); ENTE (49,99%); ERTE (49,99%); EATE (49,98%) e ECTE (19,09%).

A alienação foi concluída em 31 de maio de 2013 e, a Taesa desembolsou pela transferência dos ativos adquiridos o valor total de R\$1.691.415, já corrigidos pela variação acumulada do CDI a partir de 31 de dezembro de 2011, descontados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio declarados, pagos ou não.

Por conta desta transação, a Companhia registrou ganho no resultado de 2013, como demonstrado na tabela abaixo:

R\$ mil	Consolidado	Controladora
Valor recebido pelos ativos	1.691.415	1.619.987
Valor registrado dos ativos	(1.407.117)	(1.241.609)
Subtotal	284.298	378.378
Efeitos fiscais – IR e CS	(96.661)	(128.649)
Ganho não realizado na alienação	(80.684)	(80.684)
<b>Efeito líquido no resultado do período</b>	<b>106.953</b>	<b>169.045</b>

A diferença entre os valores consolidados e controladora deve-se aos efeitos apurados na Cemig GT, considerando que esta empresa era a acionista da EBTE.

#### Transferência de controle da TAESA da Cemig GT para a Cemig S.A

Em 24 de outubro de 2013 as Assembleias Gerais de Debenturistas da Cemig GT, referentes às emissões descritas a seguir, anuíram a redução do Capital Social da Cemig GT de R\$3.296.785 para R\$893.192 em decorrência da transferência das ações de emissão da TAESA para a Cemig, esta garantidora das Debêntures emitidas pela Cemig GT, conforme anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), obtida em 14 de maio de 2013, e deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária da Cemig GT realizada em 26 de setembro de 2013.

Por se tratar de transação entre entidades sob controle comum, a transferência foi realizada pelo custo histórico dos investimentos naquela data, sem impactos nos resultados da Cemig ou da sua controlada Cemig GT.

#### **Investimento na Amazônia Energia S.A. - NESÁ**

Amazônia Energia Participações S.A. (“Amazônia Energia”) tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A. (“NESÁ”), sociedade esta titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. A participação da Amazônia Energia na NESÁ é de 9,8% do capital. Em 26 de agosto de 2010, a NESÁ assinou Contrato de Concessão No 001/2010 com a União através do MME – Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada da usina será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (ACL).

#### **Aquisição de participação na Brasil PCH**

Em 14 de junho de 2013, a controlada Cemig GT celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”), para a aquisição de 49% das ações ordinárias da Brasil PCH (“CCVA Brasil PCH”).

Em 8 de agosto de 2013 a Cemig GT celebrou Acordo de Investimento com Renova Energia S.A. (“Renova”), RR Participações S.A., Light Energia S.A. e Chipley, tendo como objetivo regular a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova, bem como a estruturação da Chipley, sociedade com participação da Cemig GT e da Renova, com participações de 40% e 59%, respectivamente, para o qual foi cedido o CCVA Brasil PCH.

A operação de aquisição de participação da Brasil PCH estava sujeita aos direitos de preferência e de venda conjunta pelos demais acionistas da Brasil PCH. Findo o prazo estabelecido, nenhum acionista exerceu seu direito de preferência e somente a acionista Jobelpa S.A. (“Jobelpa”), detentora de 2% das ações da Brasil PCH, exercerá o seu direito de venda conjunta (“tag along”).

A transação foi concluída em 14 de fevereiro de 2014, com o pagamento pela Chipley do valor de R\$739.943 mil.

#### **Celebração de Acordo de Investimento**

A Cemig GT aprovou em 2013 a celebração de Acordo de Investimento juntamente com a Renova, RR Participações S.A. (“RR”), Light Energia S.A. (“Light Energia”) e Chipley. O Acordo de Investimento tem como objetivo regular a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova através da subscrição e integralização pela Cemig GT de novas ações a serem emitidas pela Renova, bem como a estruturação da Chipley como veículo de crescimento, com participação da Cemig GT e da Renova, para o qual será cedido o Contrato de Compra e Venda de ações da Brasil PCH S.A. (CCVA Brasil PCH), celebrado entre Cemig GT e a Petrobras, em 14 de junho 2013.

O preço de emissão das ações da Renova será de R\$16,2266 por ação ordinária, sendo que a parcela do aumento do capital social da Renova a ser subscrita e integralizada pela Cemig GT será de R\$1.414.733. Os valores mencionados serão atualizados pela variação do CDI desde 31 de dezembro 2012 até a data do efetivo aumento de capital. Nenhum impacto relativo a esta transação foi reconhecido nestas demonstrações financeiras.

## **Parceria para Consolidação de Participações em Investimentos de Geração de Energia Elétrica**

Em 19 de dezembro de 2013, a Cemig GT celebrou documentos comerciais e societários com a Vale S/A. (“Vale” e, em conjunto com a Cemig GT, as “Partes”), que formalizaram a associação para a criação da empresa Aliança Geração de Energia S/A, que será uma plataforma de consolidação de ativos de geração detidos pelas partes em consórcios de geração e investimentos em futuros projetos de geração de energia elétrica (“Associação”).

A Aliança Geração de Energia S/A será constituída pelas partes mediante o aporte de suas participações dos seguintes ativos de geração de energia: Porto Estrela, Igarapava, Funil, Capim Branco I e II, Aimorés e Candonga e possuirá capacidade instalada hídrica de 1.158 MW (652 MW médios) em operação, dentre outros projetos de geração. Vale e Cemig GT deterão, respectivamente, 55% e 45% do capital total desta nova empresa. A participação da Cemig GT mencionada acima para a Associação foi avaliada em R\$2.029.900.

A Cemig GT também adquirirá, pelo valor aproximado de R\$206.000, 49% de participação da futura empresa Aliança Norte Energia Participações S/A, que deterá a participação dos 9% da Norte Energia S/A. (“Norte Energia”) pertencentes à Vale. O preço de aquisição, correspondente ao valor dos aportes de capital realizados pela Vale até 31 de dezembro de 2013, será pago à vista na data do fechamento, corrigido pelo IPCA. Com a aquisição, a Cemig GT passa a deter indiretamente mais 4,41% da Norte Energia, o que representa uma capacidade instalada de 495,39 MW (201 MW médios).

As partes elaboraram os contratos da Associação e de Aquisição estabelecendo o controle compartilhado entre as partes e alinhamento integral na tomada de todas as decisões na operação das companhias.

A eficácia das transações está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes e formalidades legais, como aprovação da Assembleia Geral Extraordinária da Norte Energia e anuência das suas instituições financeiras credoras, bem como aprovação das autoridades governamentais competentes, como a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, na forma de legislação aplicável. Assim, nenhum impacto relativo a esta transação foi reconhecido nestas demonstrações financeiras.

### **Aquisição de participação no Consórcio da Usina de Capim Branco**

A Cemig Capim Branco Energia S/A, (“Cemig Capim Branco”), subsidiária integral da Cemig, concluiu em 28 de maio de 2013 a aquisição de 30,3030% de participação na Sociedade de Propósito Específico – SPE “Epícares Empreendimentos e Participações Ltda”, empresa do Grupo Paineiras, que detém 17,89% de participação no Consórcio Capim Branco Energia (“Consórcio”). Portanto, esta aquisição corresponde a uma participação adicional de 5,42% no Consórcio.

O valor da avaliação econômica referente à participação adquirida correspondeu a R\$94 milhões.

O valor da aquisição foi apurado através da metodologia do fluxo de caixa descontado, sendo que a diferença entre a consideração transferida e o valor justo dos ativos foi alocada à concessão do empreendimento, tendo a geração de caixa esperada durante o período de vigência da concessão. Este intangível será amortizado de maneira linear de junho de 2013 até agosto de 2036, data de encerramento da concessão.

A seguir estão demonstrados os valores justos da participação adquirida na Epícares Empreendimentos e Participações Ltda., classificados no balanço patrimonial consolidado como investimento em coligadas:

	Valores justos das participações adquiridas (30,30%)
<b>Ativo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	200
Contas a receber	1.756
Ativo Imobilizado	55.471
Ativo intangível	56.613
<b>Passivo</b>	
Passivo circulante e não circulante	(598)
Impostos diferidos	(19.258)
<b>Total dos ativos líquidos</b>	<b>94.184</b>

Na data da aquisição o valor do patrimônio líquido contábil da participação adquirida era de R\$55.453.

**c. eventos ou operações não usuais**

Não houve, nos três últimos exercícios sociais, quaisquer eventos ou operações não usuais à Companhia.

## 10.4 Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

### a. mudanças significativas nas práticas contábeis:

Em decorrência de alteração nos pronunciamentos contábeis em vigor, a Companhia adotou novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2013 e as aplicou, para apresentação destas demonstrações financeiras, de maneira retrospectiva. Estão destacadas a seguir as principais alterações com efeito nestas Demonstrações Contábeis:

#### CPC 33 (R1) e IAS 19 revisada – Benefícios a empregados

As modificações alteraram a contabilização dos planos de benefícios definidos e dos benefícios de rescisão. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano no próprio ano, com a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. As modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente por meio de outro resultado abrangente e no Patrimônio Líquido de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano.

#### CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em conjunto

A IFRS 11 substitui a IAS 31 Participações em Joint Ventures. A IFRS 11 aborda como um acordo de participação onde duas ou mais partes têm controle conjunto deve ser classificada. A SIC-13 Joint Ventures – Contribuições Não-Monetárias de Investidores será retirada com a aplicação da IFRS 11. De acordo com a IFRS 11, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou joint ventures, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Adicionalmente, de acordo com a IFRS 11, as joint ventures e as entidades controladas em conjunto devem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No critério anterior do IAS 31, permitia-se a contabilização pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de consolidação proporcional para as entidades controladas em conjunto.

Em função da adoção dessa norma, por entender que seus investimentos se caracterizam como joint ventures de acordo com a norma revisada, a Companhia passou a contabilizar pelo método de equivalência patrimonial todas as suas participações em entidades onde detém o controle em conjunto, não mais utilizando o método de consolidação proporcional.

### b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

A seguir, apresentamos um resumo dos principais efeitos nas Demonstrações Contábeis em função do mencionado no item anterior:

01/01/2012	Consolidado			Controladora			
Balanco Patrimonial	Saldo Publicado	Obrigações Pós-Emprego	Crítérios de Consolidação	Saldo Reapresentado	Saldo Publicado	Obrigações Pós-Emprego	Saldo Reapresentado
Ativo Circulante	8.531.649	-	(2.763.846)	5.767.803	683.277	-	683.277
Ativo Não Circulante							
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.235.869	33.824	(338.255)	931.438	424.449	7.238	431.687
Investimentos	176.740	(13.025)	6.187.594	6.351.309	11.994.523	(64.635)	11.929.888
Demais Ativos Não Circulantes	27.064.625	-	(10.493.853)	16.570.772	1.362.756	-	1.362.756
Total do Ativo Não Circulante	28.477.234	20.799	(4.644.514)	23.853.519	13.781.728	(57.397)	13.724.331

<b>Passivo Circulante</b>	<b>12.169.346</b>	<b>-</b>	<b>(4.070.477)</b>	<b>8.098.869</b>	<b>2.352.548</b>	<b>-</b>	<b>2.352.548</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>							
Obrigações Pós-emprego	2.186.568	99.483	(329.813)	1.956.238	96.245	21.287	117.532
Demais Passivos Não Circulante	10.908.021	-	(3.008.070)	7.899.951	271.264	-	271.264
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>13.094.589</b>	<b>99.483</b>	<b>(3.337.883)</b>	<b>9.856.189</b>	<b>367.509</b>	<b>21.287</b>	<b>388.796</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>							
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.086.154	(78.684)	-	1.007.470	1.086.154	(78.684)	1.007.470
Demais Componentes do Patrimônio Líquido	10.658.794	-	-	10.658.794	10.658.794	-	10.658.794
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>11.744.948</b>	<b>(78.684)</b>	<b>-</b>	<b>11.666.264</b>	<b>11.744.948</b>	<b>(78.684)</b>	<b>11.666.264</b>

31/12/2012	Consolidado			Controladora			
	Saldo Publicado	Obrigações Pós-Emprego	Crítérios de Consolidação	Saldo Reapresentado	Saldo Publicado	Obrigações Pós Emprego	Saldo Reapresentado
<b>Balanco Patrimonial</b>							
<b>Ativo Circulante</b>	<b>11.990.079</b>	<b>-</b>	<b>(3.186.327)</b>	<b>8.803.752</b>	<b>4.092.494</b>	<b>-</b>	<b>4.092.494</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>							
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.451.794	174.047	(321.921)	1.303.920	357.354	35.283	392.637
Investimentos	225.599	(55.852)	6.685.506	6.855.253	12.253.148	(425.581)	11.827.567
Demais Ativos Não Circulantes	27.105.489	-	(11.498.533)	15.606.956	353.350	-	353.350
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>28.782.882</b>	<b>118.195</b>	<b>(5.134.948)</b>	<b>23.766.129</b>	<b>12.963.852</b>	<b>(390.298)</b>	<b>12.573.554</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>14.307.372</b>	<b>-</b>	<b>(1.509.066)</b>	<b>12.798.306</b>	<b>4.701.732</b>	<b>-</b>	<b>4.701.732</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>							
Imposto de Renda e Contribuição Social	947.870	(51.699)	(588.983)	307.188	-	-	-
Obrigações- Pós Emprego	2.229.081	663.960	(318.093)	2.574.948	101.965	103.768	205.733
Demais Passivos Não Circulante	11.244.576	-	(5.905.133)	5.339.443	208.587	-	208.587
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>14.421.527</b>	<b>612.261</b>	<b>(6.812.209)</b>	<b>8.221.579</b>	<b>310.552</b>	<b>103.768</b>	<b>414.320</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>							
Ajustes de Avaliação Patrimonial	968.945	(494.066)	-	474.879	968.945	(494.066)	474.879
Demais Componentes do Patrimônio Líquido	11.075.117	-	-	11.075.117	11.075.117	-	11.075.117
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>12.044.062</b>	<b>(494.066)</b>	<b>-</b>	<b>11.549.996</b>	<b>12.044.062</b>	<b>(494.066)</b>	<b>11.549.996</b>

31/12/2012	Consolidado		
	Publicado	Crítérios de Consolidação	Saldo Reapresentado
<b>Demonstração de Resultado</b>			
<b>Receita</b>	<b>18.460.375</b>	<b>(4.323.017)</b>	<b>14.137.358</b>
<b>Custos Operacionais</b>			
Custo com Energia Elétrica	(7.456.982)	1.891.297	(5.565.685)
Custo de Operação	(4.926.551)	797.290	(4.129.261)
<b>Custo Total</b>	<b>(12.383.533)</b>	<b>2.688.587</b>	<b>(9.694.946)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6.076.842</b>	<b>(1.634.430)</b>	<b>4.442.412</b>
Despesa Operacional	(2.255.461)	422.320	(1.833.141)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.272)	868.722	865.450
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos</b>	<b>4.082.602</b>	<b>(607.880)</b>	<b>3.474.722</b>
Resultado Financeiro	1.252.324	377.221	1.629.545
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>5.334.926</b>	<b>(230.660)</b>	<b>5.104.266</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.063.241)	230.660	(832.581)
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>4.271.685</b>	<b>-</b>	<b>4.271.685</b>

### c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Nenhuma ressalva constou do parecer dos auditores independentes em 2013, somente as ênfases descritas abaixo.

*Conforme descrito na nota explicativa 2.5 às demonstrações financeiras, em decorrência de mudança de política contábil, os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados levantados em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do resultado; do resultado abrangente; das mutações do patrimônio líquido; dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes*

*ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.*

*Conforme descrito na nota explicativa nº. 2.1 às demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.*

*Conforme descrito na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras, o contrato de concessão da usina hidrelétrica de Jaguará (“UHE Jaguará”) expirou em agosto de 2013. Em 30 de agosto de 2013 a controlada Cemig Geração e Transmissão S.A. obteve liminar no Mandado de Segurança interposto no Superior Tribunal de Justiça – STJ. A referida liminar assegura que a Cemig Geração e Transmissão S.A. permanecerá no controle da UHE Jaguará, explorando o serviço público a ela concedido, até o julgamento do processo. Com base nos termos da liminar, a Companhia vem registrando as receitas e os respectivos custos e despesas operacionais da UHE Jaguará, considerando que permanece no controle da referida usina. A presente decisão tem caráter preliminar não representando, ainda, a decisão do mérito da ação proposta que deverá ser objeto de análise por parte do egrégio STJ em data posterior. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.*

*Conforme descrito na nota explicativa 12 às demonstrações financeiras, com base no previsto na Lei 12.783/13, a Companhia encaminhou informações ao Poder Concedente para que este homologue o valor a ser recebido por conta da indenização dos bens reversíveis relativos ao contrato de concessão de transmissão 006/97 formados até maio de 2000, no montante de R\$542.081 mil. A determinação do valor efetivo de indenização desses ativos, bem como as condições, forma de remuneração e prazos para seu recebimento estão pendentes de homologação pelo Poder Concedente. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.*

*Sem ressaltar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, chamamos atenção para o assunto descrito na nota explicativa 13 às demonstrações financeiras, referente ao registro feito pela Companhia, na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.*

Nenhuma ressalva constou do parecer dos auditores independentes em 2012, somente as ênfases descritas abaixo.

*a. Conforme descrito nas notas explicativas nº. 2.6(i) e 13, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia elétrica no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida útil e os ativos financeiros relacionados às atividades de distribuição de gás natural foram determinados pela Administração assumindo indenização do respectivo poder concedente, considerando-se os fatos e circunstâncias que estão mencionados nas referidas notas. À medida que novas*

*informações ou decisões dos órgãos reguladores ou dos poderes concedentes sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação dos ativos imobilizados ou a forma de realização do ativo financeiro poderão ou não ser alterados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.*

*b. Conforme descrito na nota explicativa nº. 1(a), a controlada em conjunto Madeira Energia S.A. e sua controlada estão incorrendo em gastos relacionados com o desenvolvimento do projeto de construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo do ativo imobilizado dessa controlada em conjunto, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia totaliza R\$1.452.735 mil. Durante esta fase de desenvolvimento do projeto, a controlada em conjunto Madeira Energia S.A., tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e registrado saldo de passivo circulante superior ao seu ativo circulante. Conforme descrito na nota explicativa 1(a), a Administração da Madeira Energia S.A. possui planos para equalizar a situação do capital circulante líquido negativo e, nesta data, a Madeira Energia S.A. depende do suporte financeiro de seus acionistas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros para continuar operando. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.*

*c. Conforme descrito na nota explicativa nº. 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.*

*d. Em 27 de março de 2012, emitimos relatório de auditoria com ressalva por limitação de escopo relacionada à necessidade de avaliação, por parte da administração, quanto a possíveis efeitos nas demonstrações financeiras decorrentes de informação preliminar da ANEEL sobre a Base de Remuneração Regulatória (BRR) da Companhia. Conforme descrito na nota explicativa nº. 16, em 05 de abril de 2012, a ANEEL homologou a BRR da Companhia com valores revisados, permitindo assim à administração a avaliação e conclusão de que não há necessidade de ajustes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. Consequentemente, a ressalva incluída em nossa opinião relacionada com o referido assunto, emitida anteriormente não é mais necessária e, portanto, nossa nova opinião constante deste relatório não contém qualquer modificação.*

Nenhuma ressalva constou do parecer dos auditores independentes em 2011, somente as ênfases descritas abaixo.

*“Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.*

*“A controlada indireta em conjunto Madeira Energia S.A. - MESA e sua controlada incorreram em gastos relacionados com o desenvolvimento do projeto de construção da*

*Usina Hidrelétrica Santo Antônio, os quais, de acordo com as projeções financeiras preparadas pela sua Administração, deverão ser absorvidos pelas receitas das operações. A Madeira tem apurado prejuízos nos últimos exercícios em função de estar em período pré-operacional e excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$1.353 milhões (R\$1.279 milhões no Consolidado), com efeito proporcional na Cemig Geração e Transmissão de R\$127 milhões, em 31 de dezembro de 2011, decorrente principalmente do vencimento de parte do saldo das debêntures em 30 de setembro de 2012. Para equalização da situação do capital circulante negativo, a Madeira conta com os aportes de recursos dos seus acionistas, estimados em R\$2.881 milhões para o exercício de 2012, para fazer face as suas obrigações de curto prazo. Também vem apresentando gastos de constituição relacionados com o desenvolvimento do projeto para construção da usina, os quais, de acordo com as projeções financeiras, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras das operações. O montante constituído de ativo imobilizado, em 31 de dezembro de 2011, com os referidos gastos de R\$11.510 milhões (R\$1.151 milhões proporcional à Cemig Geração e Transmissão) terá sua realização iniciada no primeiro trimestre de 2012, quando do início das operações, de acordo com as expectativas da Administração”.*

Deve ser mencionado que as ênfases mencionadas acima somente tem o objetivo de destacar assuntos relevantes já constantes das demonstrações financeiras da Companhia, não representando nenhuma divergência dos auditores em relação às práticas contábeis da Companhia.

**10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos:**

A preparação das Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e também alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Companhia nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota 8 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa;
- Nota 10 – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido;
- Nota 14 – Ativos Financeiros da Concessão;
- Nota 16 – Imobilizado;
- Nota 17 – Intangíveis;
- Nota 16 – Depreciação;
- Nota 17 – Amortização;
- Nota 22 – Obrigações Pós-Emprego;
- Nota 23 – Provisões;
- Nota 25 – Fornecimento não Faturado de Energia Elétrica; e
- Nota 30 – Mensuração pelo Valor Justo e Instrumentos Financeiros Derivativos.

## **10.6 Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras – Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor**

### **a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

A Diretoria Executiva, incluindo o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis.

Os controles internos para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis incluem procedimentos que foram implementados para prover, com razoável certeza: (i) a confiabilidade dos registros das informações contábeis e financeiras; (ii) a preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil; (iii) o processamento de pagamentos e recebimentos de acordo com autorizações da administração; e (iv) a detecção tempestiva de aquisições inapropriadas e da alienação ou destinação de ativos materiais. Ressaltamos que, devido às limitações inerentes aos controles internos, existe a possibilidade de que tais controles não previnam ou detectem todas as deficiências. Adicionalmente, projeções relativas à avaliação de efetividade dos controles internos estão sujeitas ao risco de que os controles deixem de funcionar devido a mudanças nas condições em que operam ou deixem de estar em conformidade com políticas e procedimentos estabelecidos.

A administração avaliou a efetividade dos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis em 31 de dezembro de 2013, com base nos critérios estabelecidos no documento Internal Control Integrated Framework, emitido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2013, o sistema de controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis era efetivo.

### **b) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Não foram reportadas deficiências de controles internos que possam comprometer de forma material a confiabilidade das demonstrações financeiras.

**10.7 Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:**

**Notas Promissórias**

A Companhia realizou, em 28 de dezembro de 2011, a sua 4ª emissão de notas promissórias comerciais para colocação e distribuição pública no mercado de capitais local, no valor total R\$1.000 milhões a juros remuneratórios de 106% da Taxa DI, com vencimento em 360 dias a partir da data da respectiva subscrição e integralização, podendo a Companhia resgatar antecipadamente as notas promissórias, nos termos da legislação aplicável.

Os recursos obtidos pela Companhia foram destinados à aquisição de ativos e à recomposição de caixa em função de investimentos realizados pela Companhia, não havendo desvio entre a aplicação efetiva dos recursos e a proposta de aplicação divulgada nos documentos da oferta. O saldo devedor foi integralmente quitado em 22 de dezembro de 2012, data de vencimento da emissão.

**a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados**

Os recursos obtidos pela Companhia foram utilizados conforme descrito acima.

**b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distributiva**

Não houve desvios entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos documentos das ofertas mencionadas acima.

**c. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios**

Não houve desvios.

**10.8 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**(a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

A Cemig e suas controladas possuem obrigações contratuais e compromissos que incluem, principalmente, a amortização de empréstimos e financiamentos, contratos com empreiteiros para a construção de novos empreendimentos, compra de energia elétrica de Itaipu e outros, conforme demonstrado na tabela a seguir:

R\$ mil	2014	2015	2016	2017	2018	2019 em diante	Total
Empréstimos e Financiamentos	2.232.223	1.306.206	1.469.679	938.717	639.081	2.871.458	9.457.364
Compra de Energia Elétrica de Itaipu	818.619	841.168	797.827	838.657	821.903	27.889.030	32.007.204
Compra de Energia - Leilão	2.555.368	2.440.054	2.367.967	2.529.408	2.715.267	63.093.634	75.701.698
Compra de Energia - Bilaterais	308.984	312.144	272.018	278.284	291.033	1.740.076	3.202.539
Cotas Usinas Angra 1 e Angra 2	140.027	147.941	168.691	179.190	188.312	8.873.122	9.697.283
Cotas MP 579	289.423	230.096	255.447	274.175	277.768	13.107.610	14.434.519
Transporte de Energia Elétrica de Itaipu	22.081	29.038	30.614	32.220	33.865	1.713.990	1.861.808
Outros contratos de compra de energia	1.666.245	2.078.383	1.916.591	2.281.375	2.130.865	39.571.055	49.644.514
Concessão Onerosa	20.405	17.679	14.522	12.936	11.527	95.326	172.395
Dívida com Plano de Pensão - Forluz	57.436	60.883	64.536	68.408	72.512	483.964	807.739
<b>Total</b>	<b>8.110.811</b>	<b>7.463.592</b>	<b>7.357.892</b>	<b>7.433.370</b>	<b>7.182.133</b>	<b>159.439.265</b>	<b>196.987.063</b>

**10.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:**

**(a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor; (b) natureza e o propósito da operação; e (c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Os itens mencionados na tabela constante do item 10.8, cuja natureza e montante ainda não registrados nas Demonstrações Financeiras, que terão impacto no Balanço Patrimonial e também no resultado, decorrem basicamente dos contratos futuros de compra de energia.

No caso das despesas futuras com compra de energia, a Companhia registrará, simultaneamente, uma receita operacional em função da venda dessa energia, quando será apurada uma margem de lucro em função dessas operações.

**10.10. Comentário dos diretores sobre principais elementos do plano de negócios da Companhia:**

a) investimentos, incluindo: i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; ii) fontes de financiamento dos investimentos; iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos

**RESPOSTA**

*Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:*

a. investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos
- ii. fontes de financiamento dos investimentos
- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

ii. Além dos investimentos realizados pelas subsidiárias integrais da CEMIG, a CEMIG D e a CEMIG GT, necessários para atender as exigências da ANEEL, melhorar a eficiência de sistema elétrico, atender a novos consumidores e mitigar passivos ambientais, a Companhia tem dispendido recursos na aquisição de ativos já constituídos.

Nos próximos 3 anos, a CEMIG e suas subsidiárias integrais, a CEMIG D e a CEMIG GT, deverão investir cerca de R\$ 2.522,00 milhões, conforme demonstrado a seguir:

Valores em R\$ milhões

Atividade	2014	2015	2016	Total
<b>Programa Básico (1)</b>	<b>1.027,0</b>	<b>783,0</b>	<b>712,0</b>	<b>2.522,0</b>
Geração	47,0	41,0	34,0	122,0
Transmissão	46,0	41,0	16,0	103,0
Distribuição	932,0	701,0	662,0	2.295,0
Cemig Holding	2,0			2,0
<b>Aportes (2)</b>	<b>932,0</b>	<b>107,0</b>	<b>60,0</b>	<b>1.099,0</b>
<b>Total Geral (1) (2)</b>	<b>1.959,0</b>	<b>890,0</b>	<b>772,0</b>	<b>3.621,0</b>

(1) Valores estimados em moeda de junho/2013, contemplando os investimentos básicos para manter as rotinas das empresas Cemig GT, Cemig D e CEMIG Holding. Tais investimentos incluem itens como: reformas físicas em ativos existentes; expansão do atendimento a clientes; reforços e operação de sistemas elétricos; segurança de pessoas e instalações; meio ambiente; infraestrutura de apoio abrangendo instalações prediais, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, segurança patrimonial e industrial, telecomunicações, sistemas de informática, microinformática e veículos.

- (2) A informação constante na tabela acima reflete as atuais expectativas da CEMIG. A Empresa não tem como assegurar que seu plano de investimentos será implementado conforme acima descrito, podendo sofrer mudanças ao longo de sua implementação.
- (3) A informação constante na tabela acima não inclui os desembolsos com pesquisa e desenvolvimento e com eficiência energética (tratados pelas áreas responsáveis) exigidos das empresas do setor elétrico, cujos recursos, cobrados na tarifa, são administrados em programas administrados à parte pelas empresas.
- (4) Os montantes planejados para os anos de 2014, 2015 e 2016 não incluem investimentos em aquisições e outros projetos não remunerados pela autoridade concedente, que não são reconhecidos nos cálculos de tarifas feitos pela ANEEL (Agente regulador).

iii. Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

### iii. Fontes de financiamento dos investimentos

A Empresa espera realizar os investimentos acima descritos por meio de recursos próprios, emissão de títulos e valores mobiliários e empréstimos bancários para refinanciamento de dívidas.

A CEMIG D espera obter ainda financiamento do BNDES para obras de infraestrutura relacionadas com a Copa do Mundo de Futebol no valor de R\$ 140 milhões.

### iii. Desinvestimentos relevantes

Não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

## Gestão Tecnológica e Inovação

O investimento constante em inovação, tecnologia e eficiência, aliados ao pioneirismo é historicamente na Cemig um determinante para seu atual posicionamento no mercado.

Para alavancar sua missão, a Cemig utiliza como uma de suas ferramentas a Gestão Estratégica em Tecnologia que possui dois direcionadores; a coordenação do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e o investimento em seu desenvolvimento tecnológico, incluindo aqui a consolidação de parcerias bem sucedidas.

No ano de 2012 a Companhia realizou gastos de aproximadamente R\$90 milhões referente Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética.

Programa de Eficiência Energética 2013/2014 – PEE/ANEEL  
(Valores em R\$ milhões)

<i>Empresas</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>Total</i>
<i>Cemig Distribuição/PEE</i>	<i>48,0</i>	<i>90,0</i>	<i>138,0</i>
<i>Total</i>	<i>48,0</i>	<i>90,0</i>	<i>138,0</i>

*Valores de 2013 e 2014 em moeda corrente. Para 2014, tratam-se de expectativas que podem não se confirmar.*

Destacaram em 2012 as seguintes pesquisas e projetos:

***Projeto Mineirão Solar*** - Essa usina solar fotovoltaica deverá ter uma potência de 1,2 MW fornecendo energia para o Estádio e para venda ao mercado, com previsão de entrada em operação em junho de 2013.

***Projeto de pesquisa de energia solar fotovoltaica em Sete Lagoas*** - foi assinado um convênio na qual prevê a implantação de um parque de aplicação desta tecnologia e de uma plataforma solar experimental (Usina) de 3,3 MW em uma parceria entre a Cemig, a empresa espanhola Solaria Energia y Medio Ambiente, a Universidade federal de Minas Gerais - UFMG e a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

***Projeto de Revitalização e Repotenciação de Transformadores de Potência e desenvolvimento de Transformadores de Correntes a óleo vegetal*** - Em parceria com a ABB, a Cemig iniciou a nova etapa do projeto, com utilização do óleo vegetal em substituição ao óleo mineral. A principal vantagem do óleo vegetal é porque tende a se dissolver mais rapidamente, reduzindo significativamente os riscos de um acidente ambiental em caso de vazamento, além de aumentar a vida útil de um transformador padrão em cinco vezes.

***Projeto de pesquisa e desenvolvimento da arquitetura de Redes Inteligentes da América Latina – Cidades do Futuro – Smart Grid*** - Por meio de uma parceria da Cemig com a Fundação Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD) e a Fundação para Inovações Tecnológicas (FITec) este projeto servirá de subsídio para análise da viabilidade de aplicação em toda a área de concessão da Companhia. A cidade de Sete Lagoas foi escolhida para receber o projeto piloto. Suas avaliações subsidiarão o desenvolvimento de modelos de *smart grid* que darão suporte a decisões estratégicas de implantações em larga escala nos próximos anos.

Não há previsão de desinvestimentos para o ano de 2013.

**b) aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.**

**c) novos produtos e serviços, indicando: i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

### **10.11 Outros fatores de influência relevante**

Todos os fatores que impactaram de forma relevante o desempenho operacional da Companhia nos exercícios sociais de 2013, 2012 e 2011 foram comentados e identificados nos itens anteriores desta seção.



Deloitte Touche Tohmatsu  
Rua Paraiba, 1122  
20º e 21º andares  
30130-141 - Belo Horizonte - MG  
Brasil

Tel: +55 (31) 3269-7400  
Fax: +55 (31) 3269-7470  
[www.deloitte.com.br](http://www.deloitte.com.br)

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

## ANEXO 2 – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfases**

*Reapresentação dos valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012*

Conforme descrito na nota explicativa nº. 2.5 às demonstrações financeiras, em decorrência de mudança de política contábil, os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, levantados em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do resultado; do resultado abrangente; das mutações do patrimônio líquido; dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

*Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS quanto a avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto*

Conforme descrito na nota explicativa nº. 2.1 às demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

"Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

## ANEXO 2 – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### *Renovação da Concessão da usina hidrelétrica de Jaguará*

Conforme descrito na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras, o contrato de concessão da usina hidrelétrica de Jaguará (“UHE Jaguará”) teve seu vencimento em agosto de 2013. Em 30 de agosto de 2013 a controlada Cemig Geração e Transmissão S.A. obteve liminar no Mandado de Segurança interposto no Superior Tribunal de Justiça – STJ. A referida liminar assegura que a Cemig Geração e Transmissão S.A. permanecerá no controle da UHE Jaguará, explorando o serviço público a ela concedido, até o julgamento de mérito do processo. Com base nos termos da liminar, a Companhia vem registrando as receitas e os respectivos custos e despesas operacionais da UHE Jaguará, considerando que permanece no controle da referida usina. A presente decisão tem caráter preliminar não representando, ainda, a decisão do mérito da ação proposta que deverá ser objeto de análise por parte do egrégio STJ em data posterior. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### *Ativos financeiros de concessão de transmissão*

Conforme descrito na nota explicativa 14 às demonstrações financeiras, com base no previsto na Lei 12.783/13, a controlada Cemig Geração e Transmissão S.A. encaminhou informações ao Poder Concedente para que este homologue o valor a ser recebido por conta da indenização dos bens reversíveis relativos ao contrato de concessão de transmissão 006/97 registrados até maio de 2000, no montante de R\$533.588 mil. A determinação do valor efetivo de indenização desses ativos, bem como as condições, forma de remuneração e prazos para seu recebimento estão pendentes de homologação pelo Poder Concedente. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

### *Repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)*

Sem ressaltar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, chamamos atenção para o assunto descrito na nota explicativa 13 às demonstrações financeiras, referente ao registro feito pela controlada Cemig Distribuição S.A., na forma de redução do custo de energia comprada para revenda, de repasses de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

## ANEXO 2 – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### *Auditoria das informações contábeis do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012*

O exame dos balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 1º de janeiro de 2012, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 2.5, conforme previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 14 de agosto de 2013, contendo ênfases relacionadas à coligada Madeira Energia S.A. sobre: (i) os prejuízos recorrentes apurados em suas operações e a apresentação de excesso de passivos sobre ativos circulantes em 31 de dezembro de 2011 no montante de R\$ 1.279.002 mil; e (ii) o fato de que os gastos relacionados com o desenvolvimento do projeto para construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, de acordo com as projeções financeiras preparadas pela sua administração, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras das operações.

Belo Horizonte, 13 de março de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

José Ricardo Faria Gomez  
Contador  
CRC-SP 218.398/O-1 T/MG

## ANEXO 3 – PARECER DO CONSELHO FISCAL



### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig, infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2013 e os respectivos documentos complementares. Após verificarem que os documentos acima mencionados refletem a situação econômico-financeira da Empresa e considerando, também, os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração da Companhia e dos seus auditores independentes, opinam os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, favoravelmente à aprovação dos mesmos nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se, cumulativamente, até 30-04-2014.

Belo Horizonte, 13 de março de 2014.

aa.) Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond  
Luiz Guarita Neto  
Thales de Souza Ramos Filho  
Lauro Sander  
Bruno Gonçalves Siqueira

**ANEXO 4 – PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO – EXERCÍCIO 2013**

**PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2013 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR SE ATÉ 30-04-2014.**

**DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DOS DIVIDENDOS PROPOSTOS**

**COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG**

	<b>31-12-2013</b> <b>R\$ mil</b>
<b>Cálculo dos Dividendos Mínimos Estatutários das Ações Preferenciais</b>	
Valor Nominal das Ações Preferenciais	4.190.385
Percentual sobre o Valor Nominal das Ações Preferenciais	10,00%
Valor dos Dividendos de acordo com o 1º critério de pagamento	<u>419.038</u>
Valor do Patrimônio Líquido	12.922.859
Percentual das Ações Preferenciais sobre o Patrimônio Líquido (líquido de ações em tesouraria)	66,58%
Participação das Ações Preferenciais no Patrimônio Líquido	8.604.040
Percentual sobre o Valor do Patrimônio Líquido das Ações	3,00%
Valor dos Dividendos de acordo com o 2º critério de pagamento	<u>258.121</u>
Dividendos Estatutários Mínimos Obrigatórios das Ações Preferenciais	<u>419.038</u>
<b>Dividendos Obrigatórios</b>	
Lucro Líquido do Exercício	3.103.855
Dividendo Obrigatório – 50,00% do lucro líquido	<u>1.551.928</u>
<b>Dividendos Líquidos Propostos-</b>	
Juros sobre o capital próprio	533.149
Dividendos ordinários	1.067.925
	<u>1.601.074</u>
Imposto de Renda sobre os Juros sobre o Capital Próprio	(49.146)
	<u>1.551.928</u>
Dividendos adicionais	54.528
	<u>1.606.456</u>
<b>Dividendo por ação – R\$</b>	
Dividendos Mínimos Estatutários para as Ações Preferenciais	0,50
Dividendo Obrigatório (líquido do IRRF sobre o JSCP)	1,23
Dividendos Propostos (líquido do IRRF sobre o JSCP)	1,28

## Proposta de Destinação do Lucro Líquido (nos termos do Anexo 9-1-II, da I-CVM-481/2009)

1. Informar o lucro líquido do exercício.  
**R\$3.103.855 mil.**
2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.
  - JCP no valor de R\$533.149 mil, equivalente a R\$0,554058049 por ação, declarados em 05/12/2013;
  - Dividendos no valor de R\$1.122.453 mil, equivalentes a R\$0,892102537 por ação.
3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído.  
**53,34%.**
4. Informar o montante de global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.  
**Não houve deliberação de dividendos com base em lucro de exercícios anteriores.**
5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:
  - a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.  
**Dividendos - R\$1.122.453 mil, sendo:  
R\$ 375.123.792,60 para ON e  
R\$ 747.329.207,40 para PN**
  - b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio.  
**Os pagamentos dos dividendos serão realizados em duas parcelas, sendo 50% até 30-06-2014 e 50% até 30-12-2014, que poderão ser antecipados, conforme disponibilidade de Caixa e a critério da Diretoria Executiva.  
Os valores das parcelas serão como segue:  
Até 30-06-2014  
Ações ON – R\$ 0,446051269 por ação  
Ações PN – R\$ 0,446051269 por ação  
Até 30-12-2014  
Ações ON – R\$ 0,446051269 por ação  
Ações PN – R\$ 0,446051269 por ação**
  - c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio.  
**Não é prevista incidência de atualização.**
  - d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.  
**30/04/2014.**
6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.
  - a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados.

R\$533.149 mil.

- b. Informar a data dos respectivos pagamentos.

**Pago em 19/12/2013**

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

- a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores.

Exercícios	2013	2012	2011	2010
<b>Lucro Líquido (R\$)</b>	<b>2,88</b>	<b>3,42</b>	<b>3,54</b>	<b>3,31</b>

OBS: O valor por ação é o mesmo tanto para as ações preferenciais quanto para as ordinárias

- b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Exercícios	2012	2011	2010
<b>Dividendos (R\$)</b>	1,43	1,90	1,75
<b>JCP (R\$)</b>	1,99	-	-
<b>Total (R\$)</b>	3,42	1,90	1,75

OBS: O valor por ação é o mesmo tanto para as ações preferenciais quanto para as ordinárias

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal:

- a. Identificar o montante destinado à reserva legal.

**A Companhia deixou de constituir em 2013 a Reserva Legal por ter atingido os limites legais.**

- b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal.

**A Companhia deixou de constituir em 2013 a Reserva Legal por ter atingido os limites legais.**

9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

- a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos.

**Dividendos mínimos:**

**10% sobre o valor nominal das ações preferenciais ou 3% sobre a participação das ações preferenciais no Patrimônio Líquido, dos dois o maior.**

**Obs.: No caso de deliberação de distribuição de dividendos superiores ao mínimo, prevalece o maior.**

- b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos.

**O lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos mínimos.**

- c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa.

**Não Aplicável.**

- d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais.  
**Não Aplicável.**
  - e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe.  
**Não Aplicável.**
10. Em relação ao dividendo obrigatório.
- a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto.  
**50% do Lucro Líquido.**
  - b. Informar se ele está sendo pago integralmente.  
**O dividendo obrigatório está sendo pago integralmente em duas parcelas: a primeira até 30/06/2014 e a segunda até 30/12/2014.**
  - c. Informar o montante eventualmente retido.  
**Não aplicável.**
11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia.
- a. Informar o montante da retenção.  
**Não aplicável.**
  - b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos  
**Não aplicável.**
  - c. Justificar a retenção dos dividendos.  
**Não aplicável.**
12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências.
- a. Identificar o montante destinado à reserva.  
**Não aplicável.**
  - b. Identificar a perda considerada provável e sua causa.  
**Não aplicável.**
  - c. Explicar porque a perda foi considerada provável.  
**Não aplicável.**
  - d. Justificar a constituição da reserva.  
**Não aplicável.**
13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar.
- a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar.  
**Não aplicável.**
  - b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva.

**Não aplicável.**

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias.

- a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva.  
**Alínea “c” do parágrafo único do artigo 28 e do artigo 30 do Estatuto Social.**
- b. Identificar o montante destinado à reserva  
**R\$1.557.309 mil.**
- c. Descrever como o montante foi calculado  
**Parcela do lucro remanescente após dedução do dividendo proposto.**

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital.

- a. Identificar o montante da retenção.  
**Não aplicável.**
- b. Fornecer cópia do orçamento de capital  
**Não aplicável**

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

- a. Informar o montante destinado à reserva.  
**Não Aplicável.**
- b. Explicar a natureza da destinação.  
**Não Aplicável.**

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Dorothea Fonseca Furquim Werneck

**Idade:** 65 anos

**Profissão:** Economista

**CPF:** 261.863.817-49

**Data nascimento:** 09-07-1948

**Cargo eletivo:** Membro Efetivo

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

A Conselheira é membro do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade do Conselho de Administração.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Entre 2008 e 2010 não exerceu atividades profissionais.

Titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais, desde janeiro de 2011;

Presidente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2011;

Vice-Presidente do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.-BDMG.

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Presidente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2011.

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

Correspondente à CEMIG

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

*Titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais.*

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Paulo Sérgio Machado Ribeiro

**Idade:** 53 anos

**Profissão:** Engenheiro

**CPF:** 428.576.006-15

**Data nascimento:** 20-01-1961

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

*O Conselheiro é Membro dos Comitês de Apoio; de Recursos Humanos; de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas; e, de Finanças Auditoria e Riscos do Conselho de Administração.*

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

*Subsecretário de Política Mineral e Energética do Estado de Minas Gerais, desde 2008.*

*Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2008.*

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

*Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A..*

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

Correspondente à CEMIG

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

*Cargo de Subsecretário da Indústria, Comércio e Serviços da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais.*

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Djalma Bastos de Moraes

**Idade:** 77 anos

**Profissão:** Engenheiro

**CPF:** 006.633.526-49

**Data nascimento:** 16-03-1937

**Cargo eletivo:** Membro efetivo

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Diretor-Presidente.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Membro do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade do Conselho de Administração.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-curriculo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Presidente do Conselho de Administração na Companhia de Gás de Minas Gerais- GASMIG – (desde 29-01-1999);

Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A;

Diretor-Presidente da Companhia Energética de Minas Gerais, desde 14-01-1999, e da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A. – (desde 2004);

Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração da Cemig Telecomunicações S.A.-CemigTelecom – (desde 20-05-1999);

Membro do Conselho de Administração na Light S.A. e na Light Serviços de Eletricidade S.A. – (de 10-08-2006);

Presidente do Conselho de Administração na Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.-TAESA – (desde 04-11-2009);

Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG – (desde 29-01-1999);

Presidente do Conselho de Administração da Central Termelétrica de Cogeração S.A.;

Presidente do Conselho de Administração da Central Hidrelétrica Pai Joaquim S.A., - (de 28-12-2005 a 17-06-2011);

Membro do Conselho de Administração Light S.A. e Light Serviços de Eletricidade S.A. – (desde 10-08-2006);

## Correspondente à CEMIG

*Diretor-Presidente da Cemig Serviços S.A., - (de 09-04-2008 a 09-08-2013);*

*Membro do Conselho de Administração da Parati S.A. - Participações em Ativos de Energia Elétrica. - (desde 11-04-2011).*

### **ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

*Diretor-Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A.;*

*Presidente do Conselho de Administração na Cemig Telecomunicações S.A.-CemigTelecom;*

*Membro do Conselho de Administração na Light S.A. e na Light Serviços de Eletricidade S.A.*

*Presidente do Conselho de Administração na Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.-TAESA.*

### **b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

#### **i. qualquer condenação criminal;**

*X não*

*sim - Se sim, descrever:*

#### **ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

*X não*

*sim - Se sim, descrever:*

#### **iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

*X não*

*sim - Se sim, descrever:*

### **12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

#### **a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

*X não*

*sim - Se sim, descrever a relação:*

#### **b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

*X não*

*sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:*

#### **c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

*X não*

*sim - Se sim, descrever:*

### **12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

#### **a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

*X não*

*sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):*

Correspondente à CEMIG

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

*X não*

*sim* - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

*X não*

*sim* - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Lauro Sérgio Vasconcelos David

**Idade:** 45 anos

**Profissão:** Administrador de Empresas

**CPF:** 603.695.316-04

**Data nascimento:** 04-04-1968

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Empregado cedido.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Membro dos Comitês de Recursos Humanos; de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas; e, de Finanças, Auditoria e Riscos do Conselho de Administração.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Presidente do Clube de Investimentos dos Empregados da CEMIG – CLIC (2005-2011);

Membro do Conselho de Administração da Cemig Telecomunicações S.A. – CemigTelecom (desde março/2003);

Membro do Conselho Fiscal da FUNCOGE (desde dezembro/2008);

Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A.. (desde março/2006);

Superintendente de Coordenação e Gestão Empresarial da Companhia Energética de Minas Gerais (2005 - até setembro/2011);

Diretor Técnico-Comercial das Empresas do “Grupo TBE”:

Empresa Catarinense de Energia S.A. – ECTE; Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. – ETEP; Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. – EATE; Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. – ERTE; Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. – ENTE; Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE; Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC; Empresa Santos Dumont de Energia S.A. – ESDE; e, Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans (desde setembro/2011);

Membro do Conselho de Administração do ONS – Operador Nacional do Sistema (desde abril/2012).

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro do Conselho de Administração Cemig Telecomunicações S.A. – CemigTelecom;

Correspondente à CEMIG

*Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A.;*

*Superintendente de Coordenação e Gestão Empresarial da Companhia Energética de Minas Gerais.*

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

*Ocupou o cargo de Superintendente de Gestão, desde 2005 até setembro/2011.*

*É Diretor Técnico-Comercial de Empresas que compõem o "Grupo TBE" - Transmissoras Brasileiras de Energia.*

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Wando Pereira Borges

**Idade:** 77

**Profissão:** Economista

**CPF:** 000.289.756-34

**Data nascimento:** 16-03-1936

**Cargo eletivo:** Membro Efetivo

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Membro do Conselho de Administração da BOZEL Mineração S/A (abril/2008 a fevereiro/2010);

Presidente da ELEJA – Elétrica Jacuí S/A (maio/2008 a outubro/2009);

Administrador da Powerbras Energia Holding Ltda (outubro/2008 a outubro/2009);

Administrador da Powerbras Leão II Mineração Ltda e Riomaggiore Mineração Ltda (fevereiro a outubro/2009);

Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig distribuição S.A., e Cemig Geração e Transmissão S.A..

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro do Conselho de Administração da BOZEL Mineração S.A..

Presidente da ELEJA – Elétrica Jacuí S.A..

Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig distribuição S.A., e Cemig Geração e Transmissão S.A..

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

X não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

Correspondente à CEMIG

não

sim - Se sim, descrever:

- iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

- a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

- b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

- c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

- a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

- b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

- c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Marco Antonio Rodrigues da Cunha

**Idade:** 59 anos

**Profissão:** Engenheiro Civil

**CPF:** 292.581.976-15

**Data nascimento:** 14-03-1955

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Membro do Comitê de Apoio; de Recursos Humanos; e, de Finanças, Auditoria e Riscos do Conselho de Administração.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Subsecretário de Indústria, Comércio e Serviços de Minas Gerais, subordinado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – (desde março/2011);

Presidente da Instituição de Treinamento, Ensino e Pesquisa do Setor Elétrico - Fundação COGE – (2008 a 2012);

Presidente do Conselho de Curadores da Fundação COGE – (2012 a 2014)

Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, desde 2003; e da Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A. – (desde 2004);

Diretor de Gestão Empresarial da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A. – (2007 a 2011);

Diretor Presidente da Sá Carvalho S.A. – (2007 a 2011);

Diretor Vice-Presidente da Rosal Energia S.A. – (2007 a 2011);

Diretor da Capim Branco Energia S.A., da Central Termelétrica de Cogeração S.A. e da Cemig Telecomunicações S.A. – (2007 a 2011);

Membro do Conselho de Administração da Central Hidrelétrica Pai Joaquim S.A. – (2007 a 2011);

Diretor Administrativo da Cemig Serviços S.A. – (2008 a 2011);

Vice-Presidente do Conselho de Administração da ATIVAS Data Center S.A. – (2013 a 2014).

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A. e da Cemig Telecomunicações S.A.

Correspondente à CEMIG

*Diretor de Gestão Empresarial da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig, Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A.*

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

*X não*

*sim - Se sim, descrever:*

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

*X não*

*sim - Se sim, descrever:*

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

*X não*

*sim - Se sim, descrever:*

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

*X não*

*sim - Se sim, descrever a relação:*

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

*X não*

*sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:*

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

*X não*

*sim - Se sim, descrever:*

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

*X não*

*sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):*

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

*não*

*X sim - Se sim, descrever a relação:*

*A partir de março/2011, até o momento, pelo exercício da função de Subsecretário da Indústria, Comércio e Serviços da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais.*

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

*X não*

*sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):*

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz  
**Idade:** 47 anos  
**Profissão:** Eletricitário  
**CPF:** 539.109.746-00  
**Data nascimento:** 26-03-1966  
**Cargo eletivo:** Membro efetivo  
**Data de eleição:** 30-04-2013  
**Data da posse:** 30-04-2013  
**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.  
**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Empregado cedido.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

- i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**
- nome da empresa;
  - cargo e funções inerentes ao cargo;
  - atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Técnico Administrativo da Cemig Distribuição S.A.

Membro titular do Comitê do Prosaúde da Forluz (de 2006 a 2010).

Técnico Administrativo da Cemig Distribuição S.A.

Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A., e Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2009.

- ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A., e Cemig Geração e Transmissão S.A..

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

- i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

- ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

- iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

Correspondente à CEMIG

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

Técnico Administrativo da Cemig Distribuição S.A.

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Franklin Moreira Gonçalves

**Idade:** 43 anos

**Profissão:** Tecnólogo em Processamento de Dados

**CPF:** 754.988.556-72

**Data nascimento:** 12-10-1970

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Empregado cedido.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

O Conselheiro é membro do Comitê de Governança Corporativa e Sustentabilidade do Conselho de Administração.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Técnico de Operação do Sistema na Cemig Distribuição S.A.;

Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, desde 2003; e da Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2004.

Membro do Conselho de Administração das Empresas do "Grupo TBE":

Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE; Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE; e, Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (desde 12-09-2011).

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A., e Cemig Geração e Transmissão S.A..

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

Correspondente à CEMIG

sim - Se sim, descrever:

- iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

- a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

- b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

- c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

- a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

Técnico de Operação do Sistema na Cemig Distribuição S.A..

- b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

- c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, Cemig D e Cemig GT, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Tadeu Barreto Guimarães

**Idade:** 53

**Profissão:** Economista

**CPF:** 370.853.526-04

**Data nascimento:** 05-07-1960

**Cargo eletivo:** Membro Efetivo

**Data da última eleição:** 30-04-2013

**Data da última posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

*O Conselheiro é membro do Comitê de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas do Conselho de Administração.*

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

*Atualmente exerce o cargo de Gerente Geral de Inteligência Competitiva e Canais do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG S.A.*

*Integra, desde 1986, o quadro permanente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG no cargo de "Analista de Desenvolvimento" e já ocupou diversas funções executivas no BDMG.*

*Diretor-Presidente do Escritório de Prioridades Estratégicas (Delivery Unit), órgão autônomo, ligado diretamente ao Governador do Estado de Minas Gerais. (janeiro/2011 a agosto/2012);*

*Membro do Conselho de Administração da Cia de Saneamento de Minas Gerais S.A. – Copasa. (desde abril/2011);*

*Secretário Adjunto da Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais-SEPLAG, Coordenador Executivo do Programa Estado para Resultados – EpR. (janeiro/2007 a dezembro/2010);*

*Lider do projeto Agenda de Melhorias – Caminho para Inovação na Gestão Pública. Parceria do Governo de Minas com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG, o Movimento Brasil Competitivo-MBC e a Fundação Dom Cabral. (ano de 2010).*

*Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A., desde abril/2013.*

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

*Membro do Conselho de Administração da Cia de Saneamento de Minas Gerais S.A. – Copasa.  
Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A..*

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

Correspondente à CEMIG

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever: Primo do Sr. Alberto Guimarães Andrade, Advogado Geral Adjunto.

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

Atualmente exerce o cargo de Gerente Geral de Inteligência Competitiva e Canais do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG S.A.

Integra, desde 1986, o quadro permanente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG no cargo de "Analista de Desenvolvimento" e já ocupou diversas funções executivas no BDMG.

Diretor-Presidente do Escritório de Prioridades Estratégicas, órgão autônomo ligado, diretamente, ao Governador do estado de Minas Gerais (janeiro/2011 a agosto/2012);

Membro do Conselho de Administração da Cia de Saneamento de Minas Gerais S.A. – Copasa - (abril/2011 a abril/2013);

Secretário Adjunto da Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais-SEPLAG, Coordenador Executivo do Programa Estado para Resultados – EpR. (janeiro/2007 a dezembro/2010).

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Leonardo Maurício Colombini Lima

**Idade:** 67 anos

**Profissão:** Bacharel em Ciências Contábeis

**CPF:** 065.276.716-87

**Data nascimento:** 05-04-1946

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

O Conselheiro é membro do Comitê de Apoio ao Conselho de Administração.

**12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:**

**a. currículo, contendo as seguintes informações:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor

No Governo de Minas Gerais, a partir de 2003, exerceu as funções de Assessor Especial da Secretaria de Estado de Fazenda, Subsecretário do Tesouro Estadual e Secretário-Adjunto da Fazenda e desde maio de 2010 é o Secretário de Estado de Fazenda.

Membro dos Conselhos de Administração do BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, da MGI – Minas Gerais Participações, da Gasmig – Companhia de Gás de Minas Gerais.

Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2011.

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A., e Cemig Geração e Transmissão S.A..

Membro do Conselho de Administração da MGI – Minas Gerais Participações

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

Correspondente à CEMIG

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

Secretário Adjunto da Fazenda - (2009 a 2010);

Secretário de Estado de Fazenda - (2010 a 2012).

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** João Camilo Penna

**Idade:** 88 anos

**Profissão:** Engenheiro

**CPF:** 000.976.836-04

**Data nascimento:** 19-12-1925

**Cargo eletivo:** Membro Efetivo

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-curriculo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2008.

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro Efetivo do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A..

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

Correspondente à CEMIG

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Guilherme Horta Gonçalves Júnior

**Idade:** 61 anos

**Profissão:** Economista

**CPF:** 266.078.757-34

**Data nascimento:** 07-08-1952

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-curriculo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Assessor Especial do Governador do Estado de Minas Gerais e Membro do Conselho Fiscal do BDMG. - ( 2008/2010)

Membro do Conselho Fiscal da MGI e titular da Coordenadoria Especial de Gestão das Unidades de Atendimento Integrado - UAI/SEPLAG-MG. - (2011/2012)

Assessor Especial do Presidente da CODEMIG, desde 2008.

Diretor de Projetos, Suprimentos e Recursos Humanos da Transmissora Aliança de Energia – TAESA, desde 2012.

Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A..

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A..

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

Correspondente à CEMIG

*não*

*sim* - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

*não*

*sim* - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

*não*

*sim* - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

*não*

*sim* - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

*não*

*sim* - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

*não*

*sim* - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

*não*

*sim* - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

*não*

*sim* - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Joaquim Francisco de Castro Neto

**Idade:** 69 anos

**Profissão:** Administrador de Empresas

**CPF:** 026.491.797-91

**Data nascimento:** 30-03-1944

**Cargo eletivo:** Membro Efetivo

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

O Conselheiro é membro do Comitê de Estratégia do Conselho de Administração.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-curriculo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza;

Membro do Conselho de Administração da Jereissati Holding;

Membro do Conselho de Administração da Bodytech;

Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A., e Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2011.

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Diretor Executivo, Vice-Presidente, Presidente e Membro do Conselho de Administração do Unibanco União de Bancos Brasileiros S.A.;

Presidente do Conselho de Administração da Redecard;

Membro e Presidente do Conselho de Administração do Magazine Luiza;

Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A., e Cemig Geração e Transmissão S.A..

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

Correspondente à CEMIG

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Adriano Magalhães Chaves

**Idade:** 46 anos

**Profissão:** Engenheiro Eletricista

**CPF:** 086.051.928-79

**Data nascimento:** 29-10-1967

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Empregado cedido.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

O Conselheiro é membro do Comitê de Apoio ao Conselho de Administração.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

- Assessor do Vice-Governador do Estado de Minas Gerais, interagindo com o Governo, as Secretárias de Estado, Empresas da Administração direta e indireta, Entidades de Classe e Empresas Privadas, buscando um alinhamento estratégico em todas as áreas de interesse do Governo de Minas. - 2007-2009;
- Presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais – INDI. 2009-2010;
- Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais – desde Janeiro de 2011.
- Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A. - Membro Efetivo, de 10-12-2009 até 29-04-2010, e Membro Suplente, a partir de 29-04-2010.

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A. - Membro Efetivo, de 10-12-2009 até 29-04-2010, e Membro Suplente, a partir de 29-04-2010.

Gestor Projeto Estruturador Energia Elétrica para Noroeste Mineiro da Companhia Energética de Minas Gerais - (2003-2006).

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

X não

sim - Se sim, descrever:

Correspondente à CEMIG

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

2007 a 2009 - Assessor do Vice-Governador do Estado de Minas Gerais;

2009 a 2010 - Presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais-INDI;

A partir de janeiro de 2011 - Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais.

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Fuad Jorge Noman Filho

**Idade:** 66 anos

**Profissão:** Economista

**CPF:** 009.880.816-87

**Data nascimento:** 30-06-1947

**Cargo eletivo:** Membro Efetivo

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

*Não ocupa outro cargo.*

**12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- **nome da empresa;**
- **cargo e funções inerentes ao cargo;**
- **atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).**

*Secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais – de 2007 até 06/2010.*

*Membro do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais-BDMG – de 2007 a 2011.*

*Membro do Conselho de Administração da Marcopolo S.A. – desde 2008.*

*Presidente da Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig - de 03-01-2011 a 01-08-2012.*

*Conselheiro de Administração da Companhia de Gás de Minas Gerais – desde 20-01-2011 .*

*Diretor de Gás da Cemig, Cemig D e Cemig GT – de 03-01-2011 a 01-08-2012.*

*Secretário de Estado Extraordinário para Coordenação de Investimentos do Estado de Minas Gerais – desde 01-08-2012.*

*Secretário de Estado Extraordinário para a Copa do Mundo do Estado de Minas Gerais – de 02-08-2012 a 18.10.2012.*

*Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig distribuição S.A., e Cemig Geração e Transmissão S.A..*

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas**

*Diretor de Varejo, Seguridade e Distribuição do Banco do Brasil – 1999.*

*Membro do Conselho de Administração da Marcopolo S.A. – desde 2008.*

*Diretor de Gás da Cemig, Cemig D e Cemig GT – de 03-01-2011 até 01-08-2012.*

*Membro do conselho de Administração da Cemig, Cemig GT e Cemig D..*

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

Correspondente à CEMIG

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

Presidente da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig – de 03-01-2011 até 01-08-2012.

Diretor de Gás da Cemig, Cemig D e Cemig GT – de 03-01-2011 até 01-08-2012.

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

Secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais – de 2007 até 06/2010

Secretário de Estado Extraordinário para Coordenação de Investimentos do Estado de Minas Gerais – desde 01-08-2012

Secretário de Estado Extraordinário para a Copa do Mundo do Estado de Minas Gerais – de 02-08-2012 a 18-10-2012

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro de Administração:**

**Nome:** Luiz Augusto de Barros

**Idade:** 70 anos

**Profissão:** Engenheiro Civil

**CPF:** 076.215.406-30

**Data nascimento:** 14-01-1944

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Membro do Comitê de Apoio, de Recursos Humanos e de Estratégia do Conselho de Administração.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A. - (desde agosto/2012).

Diretor de Obras da Cia de Desenvolvimento de Estado de Minas Gerais-CODEMIG – (desde março/ 2011);

Diretor Superintendente da Camter Construções e Empreendimentos – (de setembro/2004 até abril/2010);

Vice-Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção-CBIC – (Gestões 2005 a 2008 e 2008 a 2011);

Federação das Indústrias de Minas Gerais-FIEMG

- Vice-Presidente – 2006 a 2010;
- Diretor – 2010 a 2014;
- Presidente do Conselho de Assuntos Legislativos-COAL – 2006 a 2010 e Conselheiro – 2010 a 2014.

Associação Nacional de Empresas de Obras Rodoviárias – ANEOR

- Diretor – 2009 a 2012;
- Conselheiro – 2006 a 2009.

Conselheiro do Sindicato da Indústria da Construção Pesada de Minas Gerais – SICEPOT-MG – (desde 2009).

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro Suplente do Conselho de Administração da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A, e Cemig Geração e Transmissão S.A.,

Correspondente à CEMIG

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro Fiscal:**

**Nome:** Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond

**Idade:** 69 anos

**Profissão:** Jornalista

**CPF:** 026.939.257-20

**Data nascimento:** 22-11-1944

**Cargo eletivo:** Presidente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:**

**a. currículo, contendo as seguintes informações:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor

Presidente do Conselho Fiscal da Companhia Energética de Minas Gerais desde 1995, e da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2004.

Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética do Amazonas-CEAM, do Conselho de Administração da Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.-CEMAT e do Conselho Fiscal da Light S.A., desde 2006.FIM...

Titular da empresa Irad Assessoria e Consultoria Ltda., nas áreas da administração e da comunicação social, com ênfase para a coordenação de verbas de publicidade, promoção e marketing para grandes empresas, desde 1973.

Escreve nas revistas FOCO e Encontro, Jornal Diário do Comércio (SP), o Dia (RJ), Hoje em Dia (BH), Jornal do Comércio (Manaus), dentre outros.

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas**

Diretor de Administração da Light S.A. – 1987 a 1996

Presidemte do COGE – Comitê de Gestão Empresarial. – 1996 a 2003

Membro do Conselho de Administração das Centrais Elétricas do Norte S.A. – Eletronorte – 1996 a 2003.

Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética do Amazonas-CEAM, do Conselho de Administração da Centrais Elétricas Matogrossenses S.A.-CEMAT e do Conselho Fiscal da Light S.A., desde 2006.

Presidente do Conselho Fiscal da Companhia Energética de Minas Gerais desde 1995, e da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2004.

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**

Correspondente à CEMIG

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro Fiscal:**

**Nome:** Marcus Eolo de Lamounier Bicalho

**Idade:** 72 anos

**Profissão:** economista

**CPF:** 001.909.696-87

**Data nascimento:** 16-09-1941

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:**

**a. currículo, contendo as seguintes informações:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor

*Chefe de Gabinete da Secretaria de Transporte e Obras Públicas. - março/2007 a janeiro/2011.*

*Assessor da Presidência do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG, empresa pública voltada para o financiamento e fomento da economia do Estado de Minas Gerais. - desde abril/2011.*

*Membro do Conselho Fiscal da Cemig desde 2003, e da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2004.*

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas**

*Membro do Conselho Fiscal da Cemig desde 2003, e da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2004.*

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

Correspondente à CEMIG

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

Chefe de Gabinete da Secretaria de Transporte e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais. - março/2007 a janeiro/2011.

Aposentado da Secretaria da Fazenda – Analista Fiscal da Receita Estadual

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro Fiscal:**

**Nome:** Luiz Guaritá Neto

**Idade:** 58 anos

**Profissão:** engenheiro e empresário

**CPF:** 289.118.816-00

**Data nascimento:** 21-04-1955

**Cargo eletivo:** Membro Efetivo

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:**

**a. currículo, contendo as seguintes informações:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor

Vice-presidente da Associação dos Municípios – ABM e Presidente da Associação Macrorregional dos Municípios do Sul do Triângulo Mineiro – AMTRIM.

Membro do Conselho Estadual de Habitação.

Presidente do Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba - CODAU.

Membro Efetivo do Conselho Fiscal da Companhia Energética de Minas Gerais desde 2003, e da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2004.

Membro do Conselho Administrativo do Shopping Center Uberaba, desde 2009.

Sócio Diretor da Construtora RCG Ltda., desde 2000.

Sócio Diretor da Cat's Hotelaria e Empreendimentos Ltda., desde 1986.

Sócio Diretor da Guaritá e Guaritá Participações Ltda., desde 2006.

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas**

Membro Efetivo do Conselho Fiscal da Companhia Energética de Minas Gerais desde 2003, e da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A., desde 2004.

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

Correspondente à CEMIG

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro Fiscal:**

**Nome:** Ari Barcelos da Silva

**Idade:** 72 anos

**Profissão:** Administrador de Empresas

**CPF:** 006.124.137-72

**Data nascimento:** 03-03-1942

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:**

**a. currículo, contendo as seguintes informações:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor

Assessor do presidente de Furnas Centrais Elétricas S.A., para assuntos de controle interno e auditoria. – desde março/2011.

Membro do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A. e Light S.A..

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas**

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS

Maior de 1985 a Outubro de 1990

-Assistente da Diretoria Econômica-Financeira

-Presidente da Fundação ELETROBRÁS de Seguridade Social-ELETROS

Maior de 1974 a Abril de 1985

Chefe do Departamento de Contabilidade

Junho de 1966 a Abril de 1971

Adjunto do Contador Geral da empresa.

Membro do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A. e Light S.A..

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

Não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

Correspondente à CEMIG

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro Fiscal:**

**Nome:** Thales de Souza Ramos Filho

**Idade:** 73 anos

**Profissão:** médico

**CPF:** 003.734.436-68

**Data nascimento:** 22-03-1940

**Cargo eletivo:** Membro Efetivo

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:**

**a. currículo, contendo as seguintes informações:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor

É membro do Conselho Fiscal da Cemig, desde 2003; e, Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A. desde 2004.

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas**

Membro do Conselho Fiscal da Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A..

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

Correspondente à CEMIG

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro Fiscal:**

**Nome:** Aliomar Silva Lima

**Idade:** 60 anos

**Profissão:** Economista

**CPF:** 131.654.456-72

**Data nascimento:** 07-10-1953

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Sim.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:**

**a. currículo, contendo as seguintes informações:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor

Membro do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A., da Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG, da Cemig Telecomunicações S.A. - CemigTelecom, e Redentor Energia S.A..

Membro Suplente do Conselho Fiscal da Light S.A..

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas**

Membro do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A..

Membro Suplente do Conselho Fiscal da Light S.A..

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

Correspondente à CEMIG

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

*X não*

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

*X não*

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

*X não*

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

*X não*

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

*X não*

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

*X não*

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro Fiscal:**

**Nome:** Lauro Sander

**Idade:** 60

**Profissão:** Bancário

**CPF:** 130.841.600-82

**Data nascimento:** 17-02-1953

**Cargo eletivo:** Membro Efetivo

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Não, pelos Preferencialistas. Indicado pela PREVI.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-currículo, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Banco do Brasil S.A. - Superintendente Estadual do Tocantins, Amazonas, Acre e Roraima. (2003 a 2007) e Superintendente de Governo para Região Sul e Sudeste. Sede em São Paulo - (de 2007 a 2008);

Membro do Conselho de Administração da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC - (de 01-05-2009 a 30-04-2010);

Membro do Conselho de Administração da Bombril S.A. - (de 01-05-2010 a 30-04-2012)

Membro do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A. - (desde abril/2013).

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Membro do Conselho de Administração da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC.

Membro do Conselho de Administração da Bombril S.A..

Membro do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A..

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

não

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

Correspondente à CEMIG

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**12.6. Informações sobre o Conselheiro Fiscal:**

**Nome:** Salvador José Cardoso de Siqueira

**Idade:** 61

**Profissão:** Bancário e Economiário

**CPF:** 302.074.607-87

**Data nascimento:** 06-08-1952

**Cargo eletivo:** Membro Suplente

**Data de eleição:** 30-04-2013

**Data da posse:** 30-04-2013

**Prazo do mandato:** até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2014.

**Outros cargos ou funções exercidos na Companhia:** Não.

**Indicação se foi eleito pelo controlador ou não:** Não, pelos Preferencialistas. Indicado pela PREVI.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

Não ocupa outro cargo.

**12.8. Fornecer:**

**a. Mini-curriculum, contendo:**

**i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**

- nome da empresa;
- cargo e funções inerentes ao cargo;
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) as empresas Cemig, ou (ii) de seus sócios com participação, direta ou indireta, de pelo menos 5% (ON ou PN).

Conselheiro de Administração do Brazilian American Merchant Bank – BAMB. - (de 01-11-2005 a 31-08-2008);

Diretor-Presidente do Brazilian American Merchant Bank – BAMB. - (de 01-11-2005 a 30-04-2011);

Presidente do Conselho Fiscal da BB Tur. - (de 01-08-2008 a 31-05-2011);

Presidente do Conselho Fiscal da BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil. - (de 01-04-2011 a 30-04-2012);

Conselheiro de Administração do BB Ativo S.A. - (de 01-09-2008 a 30-04-2011);

Diretor-Presidente do BB Leasing Company. - (de 01-08-2008 a 30-04-2011);

Gerente Executivo do Banco do Brasil S.A. - (de 01-11-2005 a 30-04-2011);

Membro do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A.– (desde abril-2013).

**ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Gerente Executivo do Banco do Brasil S.A..

Membro do Conselho Fiscal da Cemig, Cemig Distribuição S.A., Cemig Geração e Transmissão S.A.– (desde abril-2013).

**b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenha ocorrido nos últimos 5 anos:**

**i. qualquer condenação criminal;**

X não

Correspondente à CEMIG

sim - Se sim, descrever:

**ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas;**

não

sim - Se sim, descrever:

**iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.9. Informar se possui relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau com:**

**a) outro(s) administrador(es) da Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**b) administrador(es) de controlada(s), direta ou indiretamente pela Cemig**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a empresa controlada:

**c) administrador(es) do Estado de Minas Gerais**

não

sim - Se sim, descrever:

**12.10. Informar se, em 2011, 2012, 2013 e/ou 2014 manteve relação de subordinação:**

**a. com sociedade(s) controlada(s), direta ou indiretamente, pela Cemig;**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

**b. com o Estado de Minas Gerais;**

não

sim - Se sim, descrever a relação:

**c. e, caso seja relevante, com fornecedor, cliente, devedor ou credor da Cemig, de suas controladas, do Estado de Minas Gerais, controladoras ou controladas de algum destes.**

não

sim - Se sim, descrever a relação e a(s) sociedade(s):

## ANEXO 6 – INFORMAÇÕES INDICADAS NO ITEM 13 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

### 13. Remuneração dos administradores

#### 13.1 Política/prática de remuneração

##### a. objetivos da política ou prática de remuneração

O principal objetivo da política de remuneração da Companhia é estabelecer um sistema de remuneração da administração que auxilie no alinhamento dos interesses dos administradores com os dos acionistas.

Conforme determina o Estatuto Social, o montante global ou individual da remuneração das Diretorias, do Conselho de Administração e Comitês, bem como do Conselho Fiscal, é definido pela Assembleia Geral.

A Câmara de Coordenação Geral, Planejamento, Gestão e Finanças do Estado de Minas Gerais aprovou a correção da remuneração dos membros da Diretoria Executiva da Cemig no percentual a ser definido para os empregados da Companhia em decorrência do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2012/2013, com aplicação antecipada da correção em 4,5% desde 01-05-2013. As Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Cemig, realizadas cumulativamente, em 30-04-2013, aprovaram a possível manifestação dessa Câmara em relação à remuneração dos Diretores. Nesse sentido, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal deverá ser corrigida pelo mesmo critério e desde 01-05-2013. Os demais itens determinados nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas, cumulativamente, em 27 de abril de 2012, mantêm-se inalterados: seguro saúde para os Diretores, a ser contratado no mesmo padrão do Plano de Saúde vigente para os empregados da Companhia. Os honorários mensais ao Diretor Presidente passaram a ter o valor de R\$37.100,00 (trinta e sete mil e cem reais) e aos demais Diretores, individualmente, o valor de R\$31.800,00 (trinta e um mil e oitocentos reais), corrigindo-se, em consequência, na mesma proporção, os valores percebidos pelos Diretores a título de licenças remuneradas, gratificações e demais benefícios.

##### b. composição da remuneração, indicando:

###### i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

###### a) Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração da Companhia recebem remuneração dividida em uma parte fixa, composta por salário ou pró-labore e benefícios diretos, e uma parte variável, composta por valor equivalente a participações em reuniões e por participação nos resultados.

Mantêm-se os critérios definidos nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizadas, cumulativamente, em 27 de abril de 2012, nas quais foi fixado como valor mensal de remuneração de cada membro do Conselho de Administração, excluídos os Conselheiros efetivos e suplentes que exerçam o cargo de diretores e observada a condição relativa ao pagamento de jeton abaixo mencionada, o equivalente a 20% da remuneração mensal que, em média, percebe um Diretor da Companhia, ou seja, R\$6.456,36 (seis mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e trinta e seis centavos), sendo os membros suplentes remunerados apenas quando em substituição aos membros efetivos.

Desse valor, 50% equivalem ao salário ou pró-labore, que é pago apenas aos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia. Os demais 50% equivalem à remuneração por participação em reuniões, sendo representados por jetons pagos ao Conselheiro efetivo ou ao suplente que o substitui durante as reuniões. Caso haja mais de uma reunião no mês, o jeton é dividido proporcionalmente ao número de reuniões realizadas, e pago ao Conselheiro efetivo ou ao suplente que o tenha substituído; caso não haja reunião no mês, o Conselheiro efetivo receberá o montante total da remuneração mensal; caso haja reunião no mês e nela não compareçam nem o Conselheiro efetivo nem o seu suplente, a parcela relativa ao jeton não é paga, recebendo o Conselheiro efetivo apenas o valor equivalente ao seu pró-labore.

Os outros componentes da remuneração dos Conselheiros de Administração são a contribuição da empresa ao INSS sobre o salário e participação em reuniões. Como benefícios diretos, a Companhia oferece aos membros do Conselho de Administração residentes em outros municípios que não o da sede social da Companhia benefícios diretos equivalentes ao reembolso das despesas de locomoção e estadia necessárias ao comparecimento às reuniões e ao desempenho de suas funções, equivalente a aproximadamente 10% da remuneração total mensal de Conselheiro, por reunião a que comparecerem. Além disso, a Companhia concede aos membros do Conselho de Administração a inscrição em Apólice do Seguro de Vida em Grupo de forma opcional, sendo custeado totalmente pela Companhia, bem como a participação em Plano de Previdência

Privada (Pós Emprego), de forma opcional, parcialmente custeada pelo próprio Conselheiro e parcialmente custeada pela Companhia, em iguais proporções.

A remuneração fixa (doze remunerações mensais) e outros componentes da remuneração (INSS contribuição empresa) visam a recompensar os membros do Conselho de Administração pelo tempo dedicado ao desempenho de suas funções e por suas contribuições à empresa, estabelecida a partir da avaliação de seus deveres e responsabilidades, possibilitando, também, em contrapartida, a cobrança de desempenho de cada um dos seus membros, por parte do presidente do Conselho de Administração.

A remuneração por participação em reuniões objetiva motivar o comparecimento dos membros às reuniões convocadas, contribuindo para uma participação efetiva na condução dos negócios e o efetivo desempenho de suas funções.

#### b) Diretoria Executiva

Os diretores da CEMIG recebem uma remuneração fixa, composta por salário ou pró-labore e benefícios diretos, e uma remuneração variável, representada por uma participação nos resultados da Companhia.

Conforme determina o Estatuto Social da Companhia, o montante global ou individual da remuneração da Diretoria Executiva, inclusive benefícios de qualquer natureza, é definido pela Assembleia Geral de acordo com legislação vigente. Os Diretores também possuem direito a uma licença anual, por prazo não superior a 30 (trinta) dias e de forma não cumulativa, durante a qual possuem direito a uma remuneração equivalente à sua remuneração mensal acrescida de um terço.

A Companhia concede a seus Diretores os seguintes benefícios diretos: (i) mensalmente, no dia 25 de cada mês ou no primeiro dia útil anterior, valor equivalente aos vales-refeição estabelecidos para os empregados em Acordo Coletivo de Trabalho, relativos ao mês subsequente, na forma eletrônica, com base na coparticipação conforme as faixas salariais; (ii) inscrição em apólice do seguro de vida em grupo de forma opcional, sendo custeado totalmente pela Companhia; (iii) cobertura de plano de saúde e plano odontológico, de forma opcional, sendo custeado totalmente pela Companhia (no caso de dependentes especiais, o valor é custeado totalmente pelo Diretor). Além disso, a Companhia concede aos Diretores a participação em plano de previdência privada (Pós Emprego), de forma opcional, parcialmente custeada pelo próprio Diretor e parcialmente custeada pela Companhia, em iguais proporções.

Outros componentes da remuneração dos Diretores são uma gratificação anual no valor do salário mensal, pagamentos referentes às licenças remuneradas, contribuição da empresa ao INSS e recolhimento de FGTS sobre o salário e participação de resultados recebidos.

A remuneração variável para a Diretoria consiste em participação nos resultados, sendo paga duas vezes ao ano: uma seguindo os mesmos critérios estabelecidos em Acordo Coletivo Específico da Companhia e outra sendo paga na forma de adiantamento, considerando os resultados da Companhia, havendo no ano subsequente apuração de metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

O salário ou pró-labore da Diretoria visa a recompensar o tempo dedicado ao desempenho de suas funções e as suas contribuições extraordinárias à empresa, sendo estabelecido a partir da avaliação de seus deveres e responsabilidades e do valor de seus serviços no mercado.

A concessão de benefícios diretos tem por finalidade tornar mais atraente o pacote de remuneração, complementando os honorários e os benefícios legais dos Diretores, funcionando como uma ferramenta de estratégia motivacional em relação aos Administradores, uma vez que sobre o valor pago não incidirão os encargos sociais que tanto oneram a contratação.

A participação nos resultados objetiva motivar os membros da Diretoria Executiva a uma participação efetiva na condução dos negócios, por meio de uma retribuição atrelada ao desempenho da organização.

A Companhia concede a seus Diretores, por liberalidade, o recolhimento mensal de contribuição ao FGTS.

#### c) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal recebem apenas uma remuneração fixa, composta por salário ou pró-labore e benefícios diretos.

Nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizadas, cumulativamente, em 27 de abril de 2012, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal foi fixada a 10% (dez por cento) da que, em média, é

atribuída a cada Diretor, ou seja, R\$ 3.228,18 (três mil, duzentos e vinte e oito reais e dezoito centavos), bem como que a remuneração mensal de cada membro suplente do Conselho Fiscal seja equivalente a 80% (oitenta por cento) da remuneração mensal do membro efetivo, ou seja, R\$ 2.582,55 (dois mil, quinhentos e oitenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), excluídos, em ambos os casos, os benefícios na forma da lei.

A Companhia também oferece, como benefícios diretos aos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, residentes em outros municípios que não o da sede social da Companhia, reembolso das despesas com estadia e locomoção entre o município onde está localizada a residência do Conselheiro Fiscal e aquele da sede social da Companhia, necessárias ao comparecimento às reuniões e ao desempenho de suas funções, equivalente a aproximadamente 10% da remuneração total mensal de conselheiro, por reunião a que comparecerem. Além disso, a Companhia concede aos membros do Conselho Fiscal a inscrição em Apólice do Seguro de Vida em Grupo de forma opcional, sendo custeado totalmente pela empresa.

Os outros componentes da remuneração dos Conselheiros Fiscais contemplam a contribuição da empresa ao INSS sobre o salário recebido. O salário ou pró-labore dos membros do Conselho Fiscal visa a recompensar o tempo dedicado ao desempenho de suas funções e as suas contribuições à empresa, estabelecida a partir da avaliação de seus deveres e responsabilidades, possibilitando também, em contrapartida, a cobrança de desempenho de cada um dos seus membros.

Os benefícios diretos objetivam custear despesas com locomoção e alimentação dos membros do Conselho Fiscal residentes em outros municípios que não o da sede social da Companhia, além de proporcionar a opção pela inscrição em Apólice do Seguro de Vida em Grupo.

#### d) Comitê de Apoio ao Conselho de Administração

Todos os membros suplentes do Conselho de Administração que compõem o Comitê de Apoio ao Conselho de Administração, exceto os Conselheiros que exerçam cargo de Diretores, recebem remuneração específica pelo fato de participarem do Comitê, as quais equivalem à remuneração estabelecida para o Conselheiro de Administração efetivo. No entanto, os membros suplentes do Conselho de Administração que tenham recebido remuneração específica por participação em reuniões de Comitê de Apoio ao Conselho de Administração não recebem jetons adicionais pela substituição de membros efetivos em reuniões do Conselho de Administração da Companhia.

A remuneração é dividida em um componente fixo e um componente variável proporcional à frequência, sendo o componente pré-determinado (salário ou pró-labore) equivalente a 50% da remuneração mensal estipulada aos Conselheiros de Administração efetivos. O componente variável proporcional à frequência (remuneração por participação em reuniões) é representado pelos demais 50% da remuneração mensal estipulada, dividido em jetons pagos. No caso de haver mais de uma reunião no mês, o jeton será dividido proporcionalmente ao número de reuniões realizadas; no caso de não haver reunião no mês, será pago o montante total da remuneração mensal; no caso de haver reunião no mês e o membro do Comitê de Apoio ao Conselho de Administração não comparecer à mesma, não será devida a parcela relativa ao jeton, recebendo apenas o salário ou pró-labore.

A Companhia também oferece, como benefícios diretos aos membros do Comitê de Apoio ao Conselho de Administração residentes em outros municípios que não o da sede social da Companhia, reembolso das despesas de locomoção aérea e hospedagem necessárias ao comparecimento às reuniões e ao desempenho de suas funções, equivalente a aproximadamente 10% da remuneração total mensal de conselheiro, por reunião a que comparecerem. A Companhia também concede aos membros do Comitê de Apoio ao Conselho de Administração a inscrição em Apólice do Seguro de Vida em Grupo de forma opcional, sendo custeado totalmente pela empresa.

Outros componentes da remuneração dos membros do Comitê de Apoio são a contribuição da empresa ao INSS sobre o salário e participação em reuniões recebidos.

O salário ou pró-labore dos membros do Comitê de Apoio ao Conselho de Administração visa a recompensar o tempo dedicado ao desempenho de suas funções e as suas contribuições à empresa, estabelecida a partir da avaliação de seus deveres e responsabilidades, possibilitando também, em contrapartida, a cobrança de desempenho de cada um dos seus membros.

A remuneração por participação em reuniões objetiva motivar os membros do Comitê ao comparecimento às reuniões convocadas, a fim de garantir uma participação efetiva na condução dos negócios e o efetivo desempenho de suas funções de apoio ao Conselho de Administração.

Os benefícios diretos objetivam custear despesas com locomoção e alimentação dos membros do Comitê de Apoio ao Conselho de Administração residentes em outros municípios que não o da sede social da Companhia.

e) Demais Comitês do Conselho de Administração

Não existe qualquer remuneração ou benefício, direto ou indireto, adicional pago aos membros efetivos ou suplentes do Conselho de Administração pela participação nos demais Comitês do Conselho de Administração.

ii. **qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

**Conselho de Administração**

<b>Elemento</b>	<b>Percentual na Remuneração Total</b>
Salário ou Pró-Labore	38,94%
Benefícios Diretos	6,02%
Outros	15,58%
Remuneração por Participação em Reuniões	38,94%
Participação nos Resultados	0,00
Pós Emprego	,052%

**Diretoria**

<b>Elemento</b>	<b>Percentual na Remuneração Total</b>
Salário ou Pró-Labore	39,19%
Benefícios Diretos	10,17%
Outros	19,22%
Participação nos Resultados	22,30%
Pós Emprego	9,11%

**Conselho Fiscal**

<b>Elemento</b>	<b>Percentual na Remuneração Total</b>
Salário ou Pró-Labore	72,69%
Benefícios Diretos	12,77%
Outros	14,54%

### **Comitê de Apoio ao Conselho de Administração**

<b>Elemento</b>	<b>Percentual na Remuneração Total</b>
Salário ou Pró-Labore	39,23%
Remuneração por Participação em Reuniões	39,23%
Benefícios Diretos	5,85%
Outros	15,69%

#### **iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

Os valores de remuneração pagos pela Companhia aos seus Administradores são estabelecidos em Assembleia Geral.

Não há metodologia de reajuste estabelecida para a remuneração paga pela Companhia aos seus Administradores.

#### **iv. razões que justificam a composição da remuneração**

A composição da remuneração e suas correções justificam-se única e exclusivamente em razão de proposta do acionista majoritário, o Estado de Minas Gerais, aprovada nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária anuais.

#### **c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

A remuneração dos Administradores que é atrelada a indicadores de desempenho é a participação nos lucros e resultados ("PLR"), componente da remuneração variável.

• No ano de 2012, uma vez que os resultados dos indicadores apurados até o fim do terceiro trimestre superaram 70% das metas anuais anteriormente acordadas, relativas à PLR 2012, a CEMIG antecipou a distribuição, em dezembro de 2012, de 70% do valor estipulado. O valor antecipado foi compensado no valor final apurado em 2013 de acordo com metas anuais variáveis segundo estratégia da Companhia. Essas metas corporativas foram estabelecidas pelo Conselho de Administração. O pagamento da PLR no primeiro semestre de 2013 foi feito no mês subsequente ao arquivamento das Demonstrações Financeiras Anuais na Comissão de Valores Mobiliários. No segundo semestre de 2013, a CEMIG antecipou distribuição, em dezembro de 2013, de 50% do valor estipulado que será compensado no valor final a ser apurado em 2014 conforme as metas anuais.

#### **d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

Não se aplica evolução de indicadores de desempenho na determinação da remuneração fixa dos Administradores da Companhia.

A remuneração variável (PLR) dos Administradores está atrelada aos indicadores de resultado da Companhia. Desde 2012, a PLR paga aos Diretores está condicionada ao alcance de metas corporativas individuais estabelecidas pelo Conselho de Administração consoante à estratégia da Companhia.

#### **e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

A política de remuneração da Companhia incorpora elementos de alinhamento aos interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo. Os resultados de curto prazo, assim considerados os anuais, alinham-se com a política de remuneração da Companhia no que se refere ao pagamento da Participação nos Lucros e Resultados. Neste caso,

os resultados da Companhia durante o ano definirão o montante a ser atribuído a cada administrador membro da Diretoria.

O alinhamento no médio e no longo prazo é resultado do elemento consistência no atendimento de metas corporativas relativas aos principais indicadores, de forma anual.

**f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

A remuneração do pessoal chave (administradores) em 2013 está 100% alocada na Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, não há rateio para a Cemig Geração e Transmissão S.A. ou para a Cemig Distribuição S.A.

	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
CEMIG	12.486	12.194	11.937
Cemig Geração e Transmissão	*	*	*
Cemig Distribuição	*	*	*
<b>Total</b>	<b>12.486</b>	<b>12.194</b>	<b>11.937</b>

\*Os custos com o pessoal chave da Administração são integralmente custeados pela controladora.

**g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia.

### 13.2 Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2014 – Valores Anuais

2014	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de Membros	13	11	10	34
Remuneração fixa anual	0,00	0,00	0,00	0,00
Salário ou pro- labore	497.717,24	3.972.823,33	328.908,60	4.799.449,17
Benefícios direto e indireto	76.990,68	1.031.432,62	65.124,00	1.173.547,30
Participação em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	99.543,72	1.948.721,00	65.781,72	2.114.146,44
Descrição de outras remunerações fixas	INSS contribuição empresa	INSS empresa e FGTS	INSS contribuição empresa	0,00
Remuneração variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	2.522.800,00	0,00	2.522.800,00
Participação em Reuniões	497.717,24	0,00	0,00	497.717,24
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	99.543,72	0,00	0,00	99.543,72
Descrição de outras remunerações variáveis	INSS contribuição empresa			0,00
Pós Emprego	6.598,58	923.631,26	0,00	930.229,84
Cessaçã do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em Ações	0,00	0,00	0,00	0,00

Observação	1) Previsão calculada considerando os critérios de remuneração das últimas atas AGO/AGE 2013	1) Previsão calculada considerando os critérios de remuneração das últimas atas AGO/AGE 2013 2) Número de membros foi calculado através da média anual do número de membros apurado mensalmente - 3) Composição dos benefícios direto e indireto: plano saúde, plano odontológico, seguro de vida, vale refeição, gratificações e pagamentos relativos à Licença Remunerada + 1/3 da Licença	1) Previsão calculada considerando os critérios de remuneração das últimas atas AGO/AGE 2013 2) Número de membros foi calculado através da média anual do número de membros apurado mensalmente -3) Composição dos benefícios direto e indireto: seguro de vida -	0,00
Total da remuneração	1.278.111,17	10.399.408,21	459.814,32	12.137.333,70

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 – Valores Anuais

2013	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de Membros	13	11	10	34
Remuneração fixa anual	0,00	0,00	0,00	0,00
Salário ou pro-labore	497.717,24	3.972.823,33	337.020,74	4.807.564,31
Benefícios direto e indireto	76.990,68	1.031.432,62	59.223,60	1.167.646,90
Participação em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	99.543,72	1.948.721,00	67.404,27	2.115.668,99

Descrição de outras remunerações fixas	INSS contribuição empresa	INSS empresa e FGTS	INSS contribuição empresa	0,00
Remuneração variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	2.261.052,50	0,00	2.261.052,50
Participação em Reuniões	497.717,24	0,00	0,00	497.717,24
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	99.543,72	0,00	0,00	99.543,72
Descrição de outras remunerações variáveis	INSS contribuição empresa			0,00
Pós Emprego	6.598,58	923.631,26	0,00	930.229,84
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação		1) Número de membros foi calculado através da média anual do número de membros apurado mensalmente - 2) Composição dos benefícios direto e indireto: plano saúde, plano odontológico, seguro de vida, vale refeição, gratificações e pagamentos relativos à Licença Remunerada + 1/3 da Licença	1) Número de membros foi calculado através da média anual do número de membros apurado mensalmente - 2) Composição dos benefícios direto e indireto: seguro de vida -	0,00
Total da remuneração	1.278.111,17	10.137.660,71	463.648,61	12.486.842,67

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2012 – Valores Anuais

<b>2012</b>	<b>Conselho Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Número de Membros	13	11	10	34
Remuneração fixa anual	0,00	0,00	0,00	0,00
Salário ou pro- labore	456.993,13	3.793.000,00	328.908,60	4.578.901,73
Benefícios direto e indireto	84.661,2	1.053.852,91	65.124,00	1.203.638,11
Participação em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	91.398,57	1.953.068,10	65.781,60	2.110.248,27
Descrição de outras remunerações fixas	INSS contribuição empresa	INSS empresa e FGTS	INSS contribuição empresa	0,00
Remuneração variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	2.301.110,00	0,00	2.301.110,00
Participação em Reuniões	456.993,13	0,00	0,00	456.993,13
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	91.398,57	0,00	0,00	91.398,57
Descrição de outras remunerações variáveis	INSS contribuição empresa			0,00
Pós Emprego	5.082,65	883.500,45	0,00	888.583,10
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em Ações	0,00	0,00	0,00	0,00

Observação		1) Número de membros foi calculado através da média anual do número de membros apurado mensalmente - 1) Número de membros foi calculado através da média anual do número de membros apurado mensalmente - 2) Composição dos benefícios direto e indireto: plano saúde, plano odontológico, seguro de vida, vale refeição, gratificações e pagamentos relativos à Licença Remunerada + 1/3 da Licença	1) Número de membros foi calculado através da média anual do número de membros apurado mensalmente -2) Composição dos benefícios direto e indireto: seguro de vida -	0,00
Total da remuneração	1.186.527,25	9.984.531,46	459.814,20	11.630.872,91

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2011 – Valores Anuais

2011	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de Membros	12,83	11	8,33	
Remuneração fixa anual				
Salário ou pro-labore	435.160,99	3.586.491,46	266.432,40	4.288.084,8555
Benefícios direto e indireto	78.279,24	254.011,81	50.179,00	382.470,05
Participação em comitês				
Outros	116.307,60	2.352.659,61	58.002,40	2.526.969,61

Descrição de outras remunerações fixas	Gratificações e INSS contribuição empresa	Gratificações, pagamentos referentes à licenças remuneradas + 1/3 de licença remunerada, INSS empresa e FGTS	Gratificações e INSS contribuição empresa	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	
Participação de resultados	57.946,75	1.920.369,51	0,00	1.978.316,26
Participação em Reuniões	435.160,99	0,00	0,00	435.160,99
Comissões	0,00	0,00	0,00	
Outros	94.692,60	0,00	0,00	94.692,60
Descrição de outras remunerações variáveis	INSS contribuição empresa			
Pós Emprego	4.451,77	687.572,28	0,00	692.024,05
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	
Baseada em Ações	0,00	0,00	0,00	
Observação	1) Número de membros foi calculado através da média anual do número de membros apurado mensalmente -2) Remuneração foi alterada pela AGO/AGE a partir do mês de maio/2011, anteriormente o valor era de R\$ 4.716,00- 3) Composição dos benefícios direto e indireto: seguro de vida – 4) As Gratificações foram pagas	1) Número de membros foi calculado através da média anual do número de membros apurado mensalmente – 2) Remuneração foi alterada pela AGO/AGE a partir do mês de maio/2011, anteriormente era de R\$27.901,00 para presidente e 23.148,00 para diretores -3) Composição dos benefícios direto e indireto: plano saúde, plano	1) Número de membros foi calculado através da média anual do número de membros apurado mensalmente -2) Remuneração foi alterada pela AGO/AGE a partir do mês de maio/2011, anteriormente o valor era de R\$ 2.358,00- 3) Composição dos benefícios direto e indireto: seguro de vida – 4) As Gratificações foram pagas	

	somente até abril/2011	odontológico, seguro de vida e vale refeição	somente até abril/2011	
Total da remuneração	1.221.999,94	8.801.104,67	374.613,80	10.397.718,41

### 13.3 Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

<b>Exercício Social Encerrado em 31.12.2014 – Remuneração variável prevista</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Número de Membros	0,00	11,00	0,00	11
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no Plano de Remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no Plano de Remuneração Variável	0,00	0,00	0,00z	0,00
Valor previsto no Plano de Remuneração Variável caso as metas sejam atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Participação nos Resultados</b>				
Valor mínimo previsto no Plano de Remuneração	0,00	222.600,00	0,00	222.600,00
Valor máximo previsto no Plano de Remuneração Variável	0,00	296.800,00	0,00	296.800,00
Valor previsto no Plano de Remuneração Variável caso as metas sejam atingidas	0,00	2.522.800,00	0,00	2.522.800,00
<b>Exercício Social Encerrado em 31.12.2013 – Remuneração Variável</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Número de Membros	0,00	11,00	0,00	11
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no Plano de Remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no Plano de Remuneração Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no Plano de Remuneração Variável caso as metas sejam atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	0,00	0,00	0,00	0,00

**Participação nos Resultados**

Valor mínimo previsto no Plano de Remuneração	0,00	206.010,00	0,00	206.010,00
Valor máximo previsto no Plano de Remuneração Variável	0,00	278.040,00	0,00	278.040,00
Valor previsto no Plano de Remuneração Variável caso as metas sejam atingidas	0,00	1.806.350,00	0,00	1.806.350,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	0,00	[2.261.052,50]	0,00	[2.261.052,50]

Observação

1) A Diretoria Estatutária superou as metas em mais de 100%.

<b>2012</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Número de Membros	0,00	11,00	0,00	11
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no Plano de Remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no Plano de Remuneração Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no Plano de Remuneração Variável caso as metas sejam atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Participação nos Resultados</b>				
Valor mínimo previsto no Plano de Remuneração	0,00	210.000,00	0,00	210.000,00
Valor máximo previsto no Plano de Remuneração Variável	0,00	280.000,00	0,00	280.000,00

Valor previsto no Plano de Remuneração Variável caso as metas sejam atingidas	0,00	2.380.000,00	0,00	2.380.000,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	0,00	[2.301.110,00]	0,00	[2.301.110,00]

2011	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de Membros	12,83	11,00	0,00	23,83
<b>Bônus</b>				
Valor mínimo previsto no Plano de Remuneração	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor máximo previsto no Plano de Remuneração Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor previsto no Plano de Remuneração Variável caso as metas sejam atingidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Participação nos Resultados</b>				
Valor mínimo previsto no Plano de Remuneração	2.355,27	174.716,08	0,00	177.071,35
Valor máximo previsto no Plano de Remuneração Variável	5.652,66	228.640,87	0,00	234.293,53
Valor previsto no Plano de Remuneração Variável caso as metas sejam atingidas	57.946,75	1.920.369,51	0,00	1.978.316,26
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício social	57.946,75	1.920.369,51	-	1.978.316,26

#### **13.4 - Plano de remuneração baseado em ações**

A Companhia não adota plano de remuneração para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva baseado em ações.

**13.5 – Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais – por órgão**

<b>CEMIG</b>		
	<b>Quantidade de ações ON</b>	<b>Quantidade de ações PN</b>
<b>Conselho de Administração</b>	3.267	2.443
<b>Diretoria</b>	9	1.280
<b>Conselho Fiscal</b>	0	0
<b>Total</b>	<b>3.276</b>	<b>3.723</b>
<b>LIGHT</b>		
	<b>Quantidade de ações ON</b>	
<b>Conselho de Administração</b>	3	
<b>Diretoria</b>	0	
<b>Conselho Fiscal</b>	0	
<b>Total</b>	<b>3</b>	
<b>TAESA</b>		
	<b>Quantidade de ações ON</b>	<b>Quantidade de ações PN</b>
<b>Conselho de Administração</b>	6	0
<b>Diretoria</b>	0	0
<b>Conselho Fiscal</b>	0	0
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>0</b>

**13.6 - Remuneração baseada em ações**

Não há plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

**13.7 - Opções em aberto**

Não aplicável, pois não há plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

### 13.8 - Opções exercidas e ações entregues

Não aplicável, pois não há plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

### 13.9 - Precificação das ações/opções

Não aplicável, pois não há plano de remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.

### 13.10 Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

<b>Planos de previdência</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>
Nº de membros	1,00	11,00
Nome do plano	Plano Misto de Benefícios Previdenciários - Plano B	Plano Misto de Benefícios Previdenciários - Plano B
Quantidade de administradores que reúnem condições para se aposentar	0	0
Condições para se aposentar antecipadamente	Não existe aposentadoria antecipada no referido plano	Não existe aposentadoria antecipada no referido plano
Valor acumulado atualizado das contribuições acumuladas até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa às contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 6.626,38	R\$ 870.902,20
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	R\$ 6.576,66	R\$ 867.540,08
Possibilidade de resgate e condições	Sim (desde que se desligue do patrocinador e faça a opção pelo resgate)	Sim (desde que se desligue do patrocinador e faça a opção pelo resgate)

**13.11 Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e conselho fiscal**

<b>Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2013</b>			
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Número de membros	13,00	11,00	10,00
Valor da maior remuneração individual (em R\$)	101.935,20	1.131.380,00	51.640,74
Valor da menor remuneração individual (em R\$)	51.640,74	778.261,48	42.497,10
Valor médio de remuneração individual (em R\$)	98.316,24	921.605,52	46.364,86
<b>Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2012</b>			
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Número de membros	13,00	11,00	10,00
Valor da maior remuneração individual (em R\$)	94.221,47	1.094.536,08	50.366,88
Valor da menor remuneração individual (em R\$)	50.366,88	816.336,96	41.595,96
Valor médio de remuneração individual (em R\$)	91.271,33	907.684,68	45.981,42
<b>Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2011</b>			
	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>
Número de membros	12,83	11,00	8,33
Valor da maior remuneração individual (em R\$)	95.809,20	996.470,62	47.519,40
Valor da menor remuneração individual (em R\$)	54.020,24	783.410,65	27.403,36
Valor médio de remuneração individual (em R\$)	95.245,51	800.100,43	44.971,65

OBS: O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal que exerceram os respectivos cargos por menos de 12 meses.

<b>Diretoria Estatutária</b>	
31/12/2011	O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros da Diretoria que exerceram os respectivos cargos por menos de 12 meses.

O diretor com maior remuneração exerceu sua função durante todo o ano de 2012;

O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão dos diretores que não exerceram suas funções durante todo o ano de 2012;

O diretor com maior remuneração exerceu sua função durante todo o ano de 2013;

O diretor com menor remuneração exerceu sua função durante todo o ano de 2013;

<b>Conselho de Administração</b>	
31/12/2011	O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros do Conselho de Administração que exerceram os respectivos cargos por menos de 12 meses.

O membro com maior remuneração exerceu sua função durante todo o ano de 2012;

O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros do conselho que não exerceram suas funções durante todo o ano de 2012;

O membro com maior remuneração exerceu sua função durante todo o ano de 2013;

O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros do conselho que não exerceram suas funções durante todo o ano de 2013 e os suplentes, que não percebem a remuneração total do titular apesar de complementarem o equivalente à diferença de participações em reuniões no desembolso total anual.

<b>Conselho Fiscal</b>	
31/12/2011	O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros do Conselho Fiscal que exerceram os respectivos cargos por menos de 12 meses.
31/12/2010	O membro com maior remuneração exerceu sua função durante todo o ano de 2010; O valor foi apurado com a exclusão de membros do conselho que não exerceram suas funções durante todo o ano de 2010; 1 Conselheiro exerceu suas função por 5 meses e 1 por 5 meses.

O membro com maior remuneração exerceu sua função durante todo o ano de 2012;

O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros do conselho que não exerceram suas funções durante todo o ano de 2012;

O membro com maior remuneração exerceu sua função durante todo o ano de 2013;

O valor da menor remuneração foi apurado com a exclusão de membros do conselho que não exerceram suas funções durante todo o ano de 2013;

### **13.12 - Mecanismos remuneração/indenização**

Há previsão de pagamento de indenização correspondente a 40% do saldo de FGTS em caso de exoneração de Diretores. Fazem jus a esta multa, tendo em vista seu caráter indenizatório, apenas aqueles Diretores que forem exonerados do cargo antes do vencimento do mandato, já que não se pode aplicar este entendimento se a exoneração se der atendendo ao pedido do próprio Diretor.

A CEMIG efetua os depósitos de FGTS para seus Diretores e, considerando o entendimento jurídico constante do Parecer JR-1809/2002 de 13/12/2002 de que deve ser aplicada a multa sobre os depósitos efetuados durante o mandato de Diretor àqueles que eram empregados da Companhia, o direito foi estendido aos Diretores que não eram empregados em atenção ao princípio constitucional da isonomia.

### **13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores**

Os percentuais, para os três últimos exercícios sociais, foram:

	2013	2012	2011
Diretoria:	0,00	0,00	0,00
Conselho Administração:	85,28	57,46	61,82
Conselho Fiscal:	79,73	26,50	27,32

**13.14 - Remuneração - outras funções (em R\$)**

<b>Exercício Social</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
<b>2011</b>	231.925,55	0,00	0,00	231.925,55
<b>2012</b>	569.817,23	0,00	0,00	569.817,23
<b>2013</b>	-	-	-	-

**13.15 - Remuneração reconhecida - controlador/controlada (em R\$)****Demais remunerações recebidas**

<b>Exercício Social 2013</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Controladores Diretos e Indiretos	552.566,70	--	335.057,86	887.624,56
Controladas da Cemig	791.194,19	--	0,00	791.194,19
Sociedades sob Controle Comum	1.351.360,45	--	203.293,32	1.554.653,77

<b>Exercício Social 2012</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Controladores Diretos e Indiretos	534.028,34	0,00	265.981,81	800.010,15
Controladas da Cemig	158.577,32	0,00	0,00	158.577,32
Sociedades sob Controle Comum	579.092,30	0,00	179.564,16	758.656,46

<b>Exercício Social 2011</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total</b>
Controladores Diretos e Indiretos	1.095.421,84	0,00	270.362,40	1.365.784,24
Controladas da Cemig	0,00	0,00	0,00	0,00
Sociedades sob Controle Comum	0,00	0,00	0,00	0,00

### **13.16 - Outras informações relevantes – Remuneração**

Não há informações adicionais referentes a este item que a Companhia julgue relevantes.